

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DA sr.ª condessa de Rivas, que preside á «Obra das Mães pela Educação Nacional», recebemos o seguinte officio:

«Sr. director: — Tendo lido a carta, enviada a esse jornal pelo sr. Fernando Perfeito de Magalhães Vilas Boas, sobre a organização de um *Dia da Mãe*, não posso deixar de vir ao encontro dessa sugestão, informando os leitores do «Diário de Lisboa» e, muito particularmente, o ex.º e persistente paladino dessa maternal consagração, de que a «Obra das Mães pela Educação Nacional», desde o principio do anno corrente se firmou no projecto de realizar, no proximo mês do *Natal*, não o *Dia*, mas a *Semana da Mãe*, projecto que até mesmo já tornou publico na reunião geral da Obra, realizada a 5 de março ultimo, com a assistencia da Imprensa.

Resta-nos agora cuidar dedicadamente da sua organização, seguindo o plano já elaborado nas suas linhas gerais, mas exigindo ainda muitissimo trabalho para se conseguir que da sua realização resultem, não apenas a justissima consagração moral, mas também os resultados praticos tão necessarios...

E a direcção da Obra das Mães, que para o bom exito do seu plano carece do auxilio de muitas «almas de boa vontade», não deixará de solicitar, também, oportunamente, o concurso do ex.º sr. Vilas Boas que, sem duvida, não deixará de querer associar-se a essa homenagem de glorificação e de socorro á Mulher-Mãe.

Muito agradecendo a V. a publicação desta carta, subscrevo-me—A presidente da direcção da «Obra das Mães pela Educação Nacional», Condessa de Rivas».

Ninguém melhor que a «Obra das Mães pela Educação Nacional» está em condições de realizar a consagração de que o sr. Perfeito de Magalhães Vilas Boas tomou a iniciativa, ha bastante tempo. A sr.ª condessa de Rivas, coração generoso e alma aberta ás inspirações do Bem, responde pelo exito da «Semana da Mãe» — tão necessaria e ao mesmo tempo tão oportuna.

Cremos que o sr. Perfeito de Magalhães Vilas Boas não está, neste momento, na capital, mas não duvidamos de que ele será o primeiro a felicitar-se pelo facto da idea que defende haver encontrado, independentemente da sua sugestão, quem se proponha torná-la pratica e frutuosa.

A «Semana da Mãe», que ficamos aguardando com a maior simpatia, deve ressoar em todo o país, visto que ha nela uma gratidão não local, mas nacional.

* * *

O BRASIL, num tocante gesto de solidariedade espiritual, também se associa ás honrosas homenagens que os elementos mais representativos da cultura portuguesa vem prestando a mestre Viana da Mota por ocasião do seu jubileu. O embaixador do Brasil e a sr.ª Araújo Jorge vão abrir os salões do palacio da embaixada para uma brilhante recepção em honra do egregio mestre, que durante toda a sua larga e fecunda existencia tão alto elevou o prestigio de sua arte e o nome de Portugal.

Prejuizos economicos

E' vulgar entre nós, ou por defeito de entendimento ou por dificuldade de expressão, fazer das questões mais simples os problemas mais complicados. Daí, por carambola, a instintiva caretade de enfado ou o irreprimivel gesto de desdém, quando se ouve falar de estudos que afinal são o unico meio facil e rapido de achar uma explicação ou um guia em muitos casos correntes da nossa vida.

Ora, se ha questões que podem ser tratadas terra a terra, pela visibilidade do objecto e singeleza das causas, são precisamente as questões economicas, apenas complicadas e obscurecidas pela palra dos teóricos e pelos dogmas das academias ou improvisos dos congressos. Faz lembrar o jogador que na cabra-cega se esfalfa a correr cantos e recantos, quando lhe bastaria estender o braço para alcançar aquele a quem procura.

E' o que se verifica com a questão da população, cujo aperfeiçoamento constitui a pedra basilar para conseguir uma sensivel transformação politica ou social. «Curar os individuos» primeiro que tudo, como aconselhava á França uma das suas eminentes autoridades.

Vimos já como se obtém a sua regeneração.

Entretanto, torna-se necessario arredar varios prejuizos, incubados na ciencia dormiente ou na pratica rotineira e que colocam as questões economicas fora das realidades da Terra ou das possibilidades do homem, cingindo-as a padrões absolutos e intangiveis — uma especie de roscas elasticas adaptaveis a todos os calibres.

E' um prejuizo o que faz derivar a melhoria da população da fixação de tipos uniformes, como se se tratasse da escolha de sementes de pepino ou de melão, quando o bom senso mostra que têm de se aceitar os tipos existentes, modificando-os depois pela renovação das condições fisicas e influencias mentais. Nunca seria viavel eliminar os elementos inferiores como quem monda um campo de trigo ou desbasta uma plantação de acacias.

E' um prejuizo o que vê só no crescimento da população uma condição de prosperidade, porque, se é inexacto o principio de Malthus de que esse crescimento traz a miseria, é certo que nem basta a melhoria em quantidade sem a qualidade, pois os muitos podem não valer os poucos, nem o progresso está no aumento do numero, mas numa adaptação mais perfeita aos recursos da produção, aliás os homens acabariam por se comer uns aos outros como os grilos do padre Patagonia.

E' um prejuizo o que supõe que a população aumenta ou diminui conforme crescem ou mingam os recursos para satisfazer as suas necessidades, fundado no exemplo da Inglaterra, onde um aumento de habitantes acompanhou um aumento da produção, ou no da China, onde a par duma grande sobriedade se regista uma enorme fecundidade, ou no facto da esterilidade das classes ricas, cujo maior numero de necessidades seria um embaraço á procriação, pois nem só as circunstancias materiais influem nos sentimentos do homem. De contrario, seríamos levados a admitir que o mandrião é menos prejudicial do que o homem que trabalha.

Em suma, o avigoramento da população deve ser acompanhado da sua metodica distribuição por todo o país, de modo que a ninguém falte o necessario e embora cada um possa gozar livremente o superfluo. Porque se ha-de existir sempre a selecção proveniente do mérito ou do esforço proprio, não é racional, nem justo, nem prudente que se coma em loja de Sèvres onde houver quem coma ainda numa escudela de pinho.

DIAS FERREIRA

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

UEVA de Lima, figura inconfundivel na nossa sociedade, que alia a um espirito orginilissimo um coração bondoso, decidiu-se, para poder manter a sua obra de protecção a pobres da serra de Monsanto, a realizar uma conferencia sobre este suggestivo tema: «Os vencidos da vida». Eça de Queiroz, Carlos de Lima Mayer, o conde de Arnoso, Antero do Quental, Guerra Junqueiro, o conde de Sabugosa, Oliveira Martins, vão ser evocados, decerto admiravelmente, no dia 2 de maio, ás 22 horas, na sede do Automovel Club de Portugal, que gentilmente cedeu a sua magnifica sala. Na referida sede, no palacio do Calhariz, já estão á venda os bilhetes para essa noite de raro encanto espiritual.

* * *

NA proxima segunda-feira, pelas 21 horas e meia, realizará o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», em Santarem, no salão nobre do Liceu de Sá da Bandeira, a conferencia sobre Jornalismo e a sua Missão, para que foi convidado pelas direcções do Ateneu e Associação Comercial. Eis o sumario:

— Historia e jornalismo, a Imprensa e a época presente, Soberano sem coroa nem cetro, Os problemas e invenções do seculo XX, O jornalismo e a T. S. F., A publicidade e a moral, A dignidade do jornalista e a sua cartilha de deveres, Testemunhos insofismaveis, Os grandes jornalistas portugueses e Os serviços que prestaram. Conclusão.

* * *

O CAVALEIRO - tauromaquico Simão da Veiga Junior obteve no Mexico um exito que o honra, honrando a patria que ali soube representar dignamente. Os seus amigos oferecem-lhe amanhã, no Club Maxim's, um banquete de duas centenas de talheres, a que assistirá o sr. ministro do Mexico, que com a sua presença dá testemunho do exito de Simão da Veiga naquela Republica, exito confirmado oficialmente pela condecoração mexicana que lhe foi conferida. Julgamos saber que, depois desta consagração por parte dum governo estrangeiro, Simão da Veiga vai receber identica distincção do nosso governo.

* * *

REALIZA-SE amanhã, pelas 15 horas, a anunciada visita de estudo promovida pelo Grupo dos «Amigos de Lisboa» á igreja e antigo Convento da Graça. Esta visita é dirigida por um dos directores do Grupo, sr. Mario de Sampaio Ribeiro, distinto escritor olisiponense e erudito.

A historia do Convento em parte hoje ocupada por um aquartelamento, onde se encontram ainda curiosidades, e a descripção do formoso templo de N. S. da Graça vão passar na elucidativa palestra que o sr. Sampaio Ribeiro fará á assistencia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—Oitava da Pascoa. S. Fiel de Sigmaringa, mártir.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios para a da Nossa Senhora da Pena.

S. Jorge de Arroios, às 12, festa a Santo Afonso Maria Ligorio, reposição do Santíssimo, procissão e bênção.

Capela da Senhora da Saúde, às 9 e 15, missa Pena, às 12, festa à Senhora das Dores, por música, orando o rev. Ferreira Governo; às 18, Terço e benditos.

Capela da Senhora do Resgate, às 18 e 30, novena ao orago, por instrumental.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979

Hoje, às 21 e 30 horas

Arminda Vidal, Adelina Silva, Carmen Santos, José Pereira, Alberto Ribeiro e Jacinto Pereira. Orquestra típica Algarvia.

Amanhã — Alfredo Duarte (Marce-neiro).

Terça-feira — Herminia Silva.

O grande reclame do Retiro da Severa, são os jantares a 12\$00 e os superiores "Bifes à Severa".

Primoroso serviço de restaurante.

Servem-se banquetes.

Reservado o direito de admissão.

Salão Luso Artístico



Hoje cantam os acreditados artistas **Lucilia do Carmo, Ressurreição do Nascimento e Manuel Cascais.**

Amanhã, grandiosa matinée com **Madalena de Melo, Alice de Oliveira, Lino Teixeira, Antonio Samil e Guilherme Janeiro.**

O Luso recomenda-se pela sua selecção e bem estar.

Rua Nova da Trindade



Hoje os populares artistas:
Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Maria Carmen, Alfredo Marceneiro, Jaime Silva, Armandinho em variações a guitarra.

Os bilhetes para o «Colete Encarnado» dão livre ingresso no PARQUE MAYER. — Telef. 2 1568.



ANISETTE — BANANA
BAUNILHA — CREME
MOKA — CREME DE CACAU
BITTER — FERNET, ETC., ETC.

São produtos Martini
São licores excelentes

A VENDA NAS MERCERIAS, CAFES, BARS, ETC

Prova-os, faz favor

ABADIA

Almoços completos 9\$00
Jantares e ceias 10\$00

E' com tudo incluído e com vários pratos á escolha — Serviço de bar americano, cervejaria e mariscos.

O numero do telefone do Restaurante «Paco» é 2 9720.

Casa de Entre Douro e Minho

Por circunstancias estranhas á vontade da Comissão Administrativa da Casa de Entre Douro e Minho teve de ser adiado para o dia 1 de maio proximo o almoço de confraternização regionalista inter-agregações regionais provinciais e o «Verde de Honra» á Imprensa.

Por este facto o programa das festas do XV aniversario desta agremiação ficou assim estabelecido: Dia 30, Serão Comemorativo do Aniversario, com uma palestra pelo sr. Antero Pacheco Moreira, precedida de algumas palavras pelo sr. dr. Queiroz Veloso, concerto e variedades por distintos artistas e amadores, e baile. Dia 1 de maio, às 13 horas, almoço de confraternização regionalista. A's 15 e 30 recepção á Imprensa a quem será oferecido um «Verde de Honra»; às 16 horas, tarde regionalista com danças regionais e recitativos alusivos ás varias provincias.

A distribuição de vestuário aos filhos de minhotos pobres ficou também transferida para o dia 8 de maio, pelas 11 horas.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

O C. N. da «M. P.» resolveu ampliar o prazo para a entrega de trabalhos para o I Salão de Educação Estetica até ao dia 10 de maio, em vista dos pedidos que recebeu de muitos filiados interessados, que alegaram dificuldades por motivo do periodo de férias.

O concurso para o cartaz anunciador encerra-se no fim do corrente mês.

Desordem a bordo

A bordo do lugre «Navegante III», que se encontra atracado á muralha da Junqueira, o encarregado Alberto Pascoa, agrediu o marítimo Antonio da Maia Russo, de 30 anos, natural de S. Jacinto, Aveiro, com um ferio na cabeça, após uma alteração que tiveram. O ferido deu entrada no hospital, em estado grave.

CONFERÊNCIAS

Amanhã á tarde, num dos intervalos da festa que se realiza na Casa da Madeira, o sr. tenente Marques Pereira fará uma conferencia subordinada ao tema «A educação fisica da mulher portuguesa».

A entrevista com Viana da Mota

«Sr. director do Diário de Lisboa.—Na entrevista que teve a amabilidade de publicar ontem no seu acreditado jornal ocorreram, como é natural em apontamentos dados e tomados apressadamente, alguns erros e lacunas que muito agradeceria que fossem rectificados hoje no seu jornal.

São os seguintes:

Na serie dos nomes de discipulos falta, depois do nome de Carlos Augusto Ventura, o nome de Luiz Costa, pois o primeiro não é professor do Conservatorio do Porto nem tem filhas. E faltam os seguintes nomes: Marie-Anoinette Aussenac, Beatriz Correia, Izabel Bazar, Maria Cristina Lino Pimentel, Augusto Coelho e muitos outros.

Minha filha Inês não é a que está a estudar em Berlim, essa é Leonor, que estuda canto.

Falando do meu discipulo inglês Edgar esqueceu dizer por que razão ele foi desditoso: é que faleceu aos 25 anos de idade, depois de uma curta, mas brilhante carreira artistica.

Aproveito esta occasião para agradecer a v. o interesse e carinho com que o seu acreditado jornal tem acompanhado as multiplas manifestações que me têm sido prestadas por motivo do meu jubileu.—De v., etc.—José Viana da Motta».

Lactario da freguesia de S. José

Comemorando o 24.º ano da sua fundação, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na sede do Lactario da Freguesia de S. José, rua Alves Correia, 191, uma festa que deverá resultar brilhantissima. Haverá uma sessão solene, seguida da distribuição de enxovais a todas as crianças suas protegidas e de premios pecuniaros ás mães que, pelos cuidados e preceitos higienicos dispensados a seus filhos, tenham jus a esse estimulo.

Além do sr. governador civil de Lisboa, que tem sido um dos mais desvelados amigos desta benemerita instituição infantil, foram convidadas a assistir a estas interessantes cerimoniaes varias entidades officiais e todos os seus socios protectores.

Amanhã, ás 5 da tarde, no Campo Pequeno



«El Estudiante»

o diestro que mais corridas toureou o ano passado, em competencia com o valente matador

Pepe Amorós

3 CAVALEIROS 3

João Nuncio e alternativa de Fernando Salgueiro e de D. Vasco Jardim

9 toiros de casta espanhola 9

Cinco para a lide a cavalo e quatro para os espadas. Os toiros para a lide á espanhola serão desembolados depois das varas.

«Estudiante», inicia assim as suas grandes fueros

O grupo de forcados de Edmundo de Oliveira pegará os toiros da lide á portuguesa que o director da corrida determinar.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TEL. 4 7063



A pele fina e delicada dum bebé necessita um tratamento cuidadoso com

Creme Nivea

como meio de protecção contra todas as irritações. Nivea torna a pele sã e não deixa brilho.

Preços desde 4\$00. A' venda em todas as Framacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Pestana, Branco & Fernandes, L.da — LISBOA.

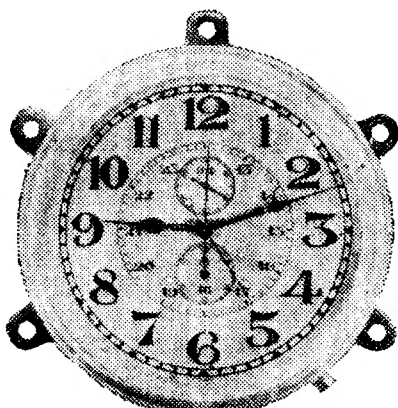
«Semana das Colonias»

O programa das sessões solenes, conferencias e exposições promovidas pela Sociedade de Geografia de Lisboa na «Semana das Colonias», de 24 a 30 do corrente, aprovado pelo sr. ministro das Colonias, e que terá realização em Lisboa, anuncia para o proximo domingo a sessão solene de abertura sob a presidencia do venerando Chefe do Estado, na qual usará da palavra os srs.: conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade de Geografia, coronel Eduardo Ferreira Viana, em nome da Comissão de Colonias da União Nacional e dr. Antonio de Almeida sobre a exposição da nossa colonia de Cabo Verde que em seguida será inaugurada na Sala Algarve. Nesta occasião será inaugurada também a exposição de trabalhos graficos sobre o Imperio Colonial Português para premios a que concorrerem os alunos das Escolas Primarias de Lisboa.

A' realização da «Semana das Colonias», por todo o país, comunicaram prestar o seu concurso, ou dar a sua adesão: Escola Militar, Escola Pratica de Administração Militar, Colegio Militar e Instituto Feminino de Educação e Trabalho. Liceus; de S. da Bandeira, de Santarem; de Rodrigues Lobo, de Leiria; de Diogo de Gouveia, de Evora; de Nun'Alvares, de Castelo Branco; de Martins Sarmiento, de Guimarães; de José Estevão, de Aveiro; de Camões, de Lisboa; de Rodrigues de Freitas, do Porto; Escolas Industriais de Afonso Domingues, de Fonseca Benevides e de Marquês de Pombal de Lisboa, de Fradesso da Silveira, de Portalegre; Profissional de Paia; Colegios, Vasco da Gama e Infante de Sagres e Escola Valsassina, de Lisboa; Associações Comerciais de Lisboa e Porto, Associações Comerciais e Industriais, do Cartaxo e Vila Franca de Xira; Associação Industrial Portuense; Casa das Beiras; Sindicatos Nacionais dos motoristas do distrito do Funchal, dos empregados Bancarios, dos profissionais da Indústria Hoteleira e Similares, dos empregados de Navegação e dos Caixeiros do distrito de Lisboa; dos Ferroviarios do Norte de Portugal; dos empregados Bancarios dos distritos de Braga, dos empregados Bancarios do distrito de Coimbra, do distrito de Vila Real e dos Pescadores de Bueiros e Sociedade «A Voz do Operario» de Lisboa.

Sindicato dos Empregados de Escritorio

O Secretariado de Propaganda Nacional, dedica aos socios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio, uma sessão cinematografica que se realizará na sua sede, rua do Alecrim, n.º 46, 1.º, na proxima terça-feira, 26, pelas 21 horas prefixas. Exibir-se-ão interessantes documentarios e o filme a «Revolução de Maio».



LONGINES

10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

DECK BAR

Arcadas do Parque
ESTORIL

Reabriu com nova gerencia.

Restaurant, Bar, Chás e mariscos.
— Aberto até de manhã.

MOBILIAS DA GRANJA

TAPETES E ESTOFOS. OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÃO EXPOSIÇÕES PERMANENTES. Oalga-da do Sacramento. 6 (ao Chiaco) — LISBOA

Rebuçados de S. Paulo

Os melhores contra a tosse á venda nas boas casas e na Primorosa—R. S. Paulo, 130—Lisboa.

Na prisão de ventre

DRALAX

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Melhor informados, podemos explicar convenientemente a colaboração do grande dramaturgo Ramada Curto na «Aldeia da Roupas Brancas», pois o autor da «Recompensa» não vai escrever apenas os diálogos do filme.

A «Aldeia da Roupas Brancas» era, até há dias, um argumento à maneira dos filmes musicais de ha meia dúzia de anos, data em que a história foi escrita.

Agora, para pôr de pé o filme, tornou-se necessário remodelá-lo de alto a baixo, construindo uma nova história, dando desenvolvimento a determinados episódios, criando outros, valorizando certas figuras, e transformando o argumento à velha maneira num conflito humano dentro das novas possibilidades do cinema.

Acresce que Beatriz Costa não era então a actriz que é hoje, pelo que foi necessário valorizar também o seu papel.

R. Curto vai, pois, fazer um novo argumento, e criará a sua maneira, uma história de pitoresco salão, com as suas figuras características, e na qual serão enquadrados os dois «clous» de autentico interesse cinematográfico e que faziam parte do antigo argumento «da Aldeia da roupa branca».

O novo filme será, para todos os efeitos um filme de Ramada Curto e não um filme com diálogos de R. Curto.

«O Farol da Boa Nova»

Estreou-se ontem, no Sâ da Bandeira, do Porto, a opereta «O Farol da Boa Nova», dos autores portugueses Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, com música de Bernardo Ferreira e Raul Portela. A peça é um hino às virtudes da gente do mar, que interessa e agrada pelo entrecabo. O desempenho, embora se notasse certa indecisão por deficiência de ensaios, pode considerar-se bom. Destacaremos Mirita Casimiro, Antonio Silva, Vasco Santana, Alfredo Henriques, Ema de Oliveira, Maria Cristina, Santos Carvalho (Manuel) e Barroso Lopes.

A música é admirável. Muito certa a orquestra sob a direcção de Fernando Carvalho. Os cenários, de Mergulhão, muito bonitos. Nos finais de acto, autores e interpretes ouviram mercedos aplausos. — G. de C.

Atrás do reposteiro

A bordo do «Nyassa» seguiram hoje para Lourenço Marques, onde iniciam a sua digressão pela Africa, os artistas da companhia Maria Matos, que tiveram no Cais da Fundação

uma despedida muito afectuosa por parte de muitos dos seus colegas, pessoas de família e amigos.

Tiveram a amabilidade de nos enviar cumprimentos de despedida os actores Laura Fernandes e José Monteiro, que fazem parte daquela companhia.

— As revistas do Coliseu, que vão ser representadas no João Caetano, do Rio de Janeiro, começam brevemente a ser reensaiadas pelos realizadores Janou e Charles na parte coreografica, sendo a primeira «O Fim do mundo».

— Além de «Valsa de Carnaval» e doutros numeros, alguns de caracter popular, a actriz Maria das Neves interpretará na revista do Maria Vitoria, «O Juizo do ano», a fantasia «Alegria de Portugal», musicada pelo maestro Vasco de Macedo.

— O papel de «Eulalia» que a actriz Maria Salomé vai interpretar na comedia «O Centenario», no Avenida, foi criado no Nacional por uma brilhante artista, Ana de Oliveira, já falecida.

— Regressou de Setúbal o artista-empresario Armando de Vasconcelos, que ali foi assistir a representação da opereta «A Leilão de Entre-Arroios», na sua 9.ª recita, no Recreio do Povo.

— A revista em ensaios no Apolo, «Rebenta a bexiga!», está a ser ensaiada, no poema, pelo actor Alvaro de Almeida e na parte coreografica por Janou. O secretario da companhia é o escritor Artur Pereira.

— Está doente, com certa gravidade, o secretario do Politeama, sr. Pedro de Assunção.

— No repertorio da companhia Maria Matos a Africa não figura a revista «Rosmaninho» cujo material e guarda-roupa ficam em Lisboa.

— A companhia do Nacional realiza no Avenida, de Coimbra, os seguintes espectáculos: dia 3 de maio, «Joana, a doída»; dia 4, «Recompensa» e dia 5, «A Conspiradora». Antes de se estrear no Porto, trabalhará ainda em Tomar e Viseu.

— O cenografo Baltazar Rodrigues, logo que termine os cenários que está a pintar para a nova revista do Variedades, «Sempre em pé!», com Beatriz Costa á frente do elenco, recolherá a uma casa de Saude, a-fim-de ser operado pelo sr. dr. Mario Conde.

— O xadrez teatral, ontem, indicava a possibilidade dum novo contrato para o verão, fóra de Portugal, para a actriz Irene Izidro, e outros, para Lisboa, para Palmira Bastos e Brunilde Judice, a efectivar dentro em breve.

— Definitivamente, é na proxima quarta-feira que, em «matinée», realiza no Odéon a sua festa de despedida a vedeta Carmencita Aubert, com um grande programa em que, além duma parte cinematografica, se realizam mais três: «A Grande Parada», «Desfile de atracções» e «Tarde dos Marialvas», com o concurso da festejada e de varios artistas.

— Luiz Palmeirim e Cunha Moreira estão

a trabalhar numa farsa intitulada «Que beleza de homem!», cujo protagonista se destina ao actor-comico Nascimento Fernandes.

— Amanhã ha espectáculo de cinema no Coliseu. Segunda-feira: ultima representação da opereta «Serrana».

— O teatro Republica, do Rio de Janeiro, está sem negocios teatrais em virtude do seu actual empresario só pretender cedê-lo á empresa que o tomar por um ano.

O espectáculo monstro de cinema, amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Exibem-se amanhã no Coliseu, em «matinée» e á noite, os gigantescos filmes: «Tempos Modernos», do genial Charlie e «O Conde de Monte Cristo». Os bilhetes, a-pesar deste programa monstro, verdadeiramente excepcional, são os mais baratos de todos os cinemas.

Tocou em Berlim

a Sociedade Filarmonica de Viena

BERLIM, 23.—Ontem á noite Hitler assistiu a um concerto da Sociedade Filarmonica de Viena, dirigida por Fuert Waengler. É a primeira vez desde a sua fundação—que remonta a 100 anos—que aquela Sociedade toca em Berlim.—(Havas)

ao Ex.º Sr. Dr. Guilherme Bastos Gonçalves

Ernesto Martins vem, com a devida venia, dar publico testemunho a este distintissimo medico-operator, da sua maior e indelevel gratidão pelo extremo carinho e absoluto desinteresse com que brilhantemente o operou.

Pelas mesmas razões, e de igual forma, quer tambem manifestar todo o seu reconhecimento aos Ex.ºs Srs. Drs. Nicolau Bettencourt e Sebastião Centeno que tão proficientemente o coadjuvaram

Londres Salão

Rua Augusta n.º 277 - 279
provisoriamente instalado no



Rossio n.º 18-20

(junto ás novas instalações do «Seculo» e Tabacaria Monaco)

COLOSSAL!

é todo o espectáculo da comedia

O Pateta Alegre

que ás 8,45 e 11 horas se representa no

AVENIDA

Amanhã: Matinée

ás 4 h. e duas sessões ás 8,45 e 11 h.

Ecos e Notícias de Cinema

Um grande realizador, em Lisboa

CLARENCE Brown, o realizador de Maria Walewska, passa na proxima quinta-feira em Lisboa. É possível que o publico não ligue imediatamente, ao nome do grande cineasta americano, a série notavel de obras que produziu. Mas se lhe dissermos que Clarence Brown dirigiu, até hoje, cerca de vinte e cinco filmes, mudos e sonoros, e que entre esses se contam algumas das mais notaveis obras de cinema de todos os tempos, facilmente se darão conta da categoria cinematografica do homem que vai ser hospede de Lisboa, durante algumas horas.

Ha desoito anos que trabalha no cinema. No tempo do mudo, deu-nos películas celebres como A vertigem do oiro, O Idolo das mulheres, Uma mulher de brio, com Greta Garbo, e esse espantoso Demônio e a Carne, com Greta Garbo e John Gilbert, que consagrou, para sempre, os dois artistas. Depois, veio o sonoro. E Clarence Brown realizou, sucessivamente, entre outros, Anna Christie, Romance e Inspiração, os três primeiros filmes sonoros de Greta Garbo; Uma alma livre, com Norma Shearer e Clark Gable; Fascinação, com Joan Crawford e Clark Gable; Enfeitada, com Joan Crawford e Robert Montgomery; A Canção do Oriente, com Ramon Novarro e Helen Hayes; Vôo Noturno, com Clark Gable; Uma mulher que venceu e Os dois amores de Diana, com Joan Crawford; Anna Karenine, com Greta Garbo; Juventude Agitada, com Wallace Beery; A Secretaria do meu marido, com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow; A Alegria Locandiera, com Joan Crawford; e a maravilhosa Maria Walewska, que, com tamanho exito, se está exibindo em Lisboa.

Tal é, em síntese, a prodigiosa carreira do homem, que, começou por ser assistente de realizador, e que hoje se pode gabar de ter dirigido as maiores vedetas do mundo cinematografico.

«Maria Walewska»

As nossas previsões não falharam! O grande espectáculo da semana foi e é, incontestavelmente, Maria Walewska. Nem uma só noite, o São Luiz deixou de esgotar totalmente a sua vastissima lotação! O publico, entusiasmado, proclama-o, justamente, como o mais sensacional do ano!

Maria Walewska, no cinema e na literatura, é heroína que está na ordem do dia! A sua historia é, na realidade, apaixonante, e a sua figura de amorosa, tendo a beleza de todas as amorosas celebres, envolve-se num halo de originalidade, que lhe dá particular encanto.

Maria Walewska era uma criança, quando casou com um homem quasi decrépito. Tinha uma paixão — a sua Patria! Tinha um idolo — Napoleão! Tinha um amigo verdadeiro — seu marido. A sua vida girou á volta desses três polos...

Por amor da Patria, entregou-se a Napoleão. Sacrificou os seus direitos de mulher honesta e respeitada. Quis-lhe, depois, com devotado ardor.

De todas as mulheres que Napoleão amou foi a unica — as palavras são dele — «que não recebeu a noticia das suas vitorias, nos braços de outros homens».

O filme conta-nos a historia deste amor, do mais belo amor de Napoleão. E Greta Garbo e Charles Boyer encarnam, maravilhosamente, as figuras dos dois amorosos, que, volvidos tantos anos, o cinema havia de ressuscitar, num dos mais esplendidos espectáculos, que nos tem dado.

O par ideal

A CABA de se realizar em França, promovido por uma revista da especialidade, um concurso curioso, para se saber qual o par ideal. Por uma maioria esmagadora, os leitores votaram em William Powell e Myrna Loy — e não nos custa acreditar na justiça do sufragio.

Powell e Myrna Loy formam, de facto, um casal simpático. Ele, com a sua ironia, com a sua eterna boa disposição, com a sua calma inalteravel. Ela, com a sua encantadora feminilidade, com o seu arsinho de menina animada, com os seus caprichos e «coquetterie» de mulher.

No entanto, suscitaram-se duvidas sobre a imparcialidade da prova... É que, dias antes, estreada-se, com enorme exito, o seu ultimo filme Quatro em lua de mel (Double Wedding), ao passo que os outros pares candidatos não tinham, nessa data, nenhum filme no cartaz.

Seja como fôr, William Powell e Myrna Loy venceram — e estão, portanto, mais uma vez... de parabéns...

Trafaria

Todos os domingos,
partidas do CAIS DO
SODRÉ, ás 7,45-9,25
- 11,05 - 12,45 - 14,30 -
16,05

VARIEDADES

Hoje: Outro sabado de enchanes

A's 8,45 e 11 horas, com a opereta popular

O PARCER DE S. BENTO

Protagonista: BEATRIZ COSTA

AMANHÃ: «Matinée» ás 4 horas e duas
sessões ás 8,45 e 11 horas

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ

Maria Walewska

(em exclusivo)

A's 21 e 30

Telef. 21742

com Greta Garbo e Charles Boyer

CONDES

6.ª semana

A Canção da Terra
filme português de Jorge
Brum do Canto, com Elsa
Rumina, Barreto Pereira,
A HORA H, com a Orquestra
Aldrahofona.

A's 21 e 30

TEL 2 1523

TRINDADE

O veleiro maldito

com Oscar Homolka, Frances Farmer e Ray Milland

A's 21 e 30

Telef. 2 0000

Preços de 2\$50 a 7\$00

EDEN

TARAKANOVA

com Annie Wernay, Pierre
Richard Willm, Susi Prim
e Roger Karl

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

Raios-X — Complementos Vivos

TIVOLI

A Revista
de Goldwyn

A's 21 e 30

TELEF 50495

filme colorido e musical com
os Irmãos Ritz, Vera Zorina,
Adolfo Menou, etc.

ODEON

O Heroi das
Arabias

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

com

PALACIO

Eddie Cantor, Tony Martin,
Roland Young, Gene Lang e
Louise Hoick

CAPITOLI

A Rosa do Adro
Um sol na vida

el. 2 7493 A's 21

1.ª Reprise

TERRASSE

O grito de 1938
Terra de ninguém

TEL 0917

O grito de 1938

O rapaz do elefante

POLITEAMA

Fechado pelo falecimento
do seu proprietario-empresario, sr. Luiz
Pereira.

Telef. 26305

CENTRAL

ULTIMAS EXIBIÇÕES
O maior sucesso
REVOLTADA!

Soirée ás 21 e 30

com Katherine Hepburn

PARIS

Uma donzela em perigo
com Fred Astaire
O misterio do Radio X

REX

A mulher que destruiu
Salónica
CASTA DIVA

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

Festa do secretario da Empresa.

ROYAL

ASAS NEGRAS
Variedades e Baile

Telef. 45037
A's 21 e 30

Os Cavaleiros da Montanha

DA VIDA QUE PASSA

Faleceu em Lisboa

com 79 anos

o empresário Luiz Pereira



LUIZ PEREIRA

Na sua casa da avenida Fontes Pereira de Melo, 19, faleceu hoje o conhecido empresário e fundador do teatro Politeama sr. Luiz Pereira, vítima dum ataque cardíaco.

Luiz Antonio Pereira nasceu em 21 de janeiro de 1859 na freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, e foi muito novo para o Brasil, onde passou grande parte da sua vida, dedicando-se ao comércio, especialmente à exploração do Café Java. Começou a sua vida de empresário em 1890, no teatro Recreio, do Rio de Janeiro, com a representação da peça «Madalena», de Pinheiro Chagas. Foi depois empresário do teatro de S. Pedro e de quasi todas as casas de espectáculo do Rio, e do teatro de Sant'Ana, em S. Paulo.

De regresso a Lisboa, meteu ombros á construção do teatro Politeama, que conseguiu levar a cabo e explorar até hoje com as melhores companhias de declamação, como as de Ester Leão, Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, Lucilla Simões, Adelina-Aura Abranches, Chaby Pinheiro e Alves da Cunha, que ali representaram, entre outros originaes, «A casaca encarnada», «O Lódo», «A la Fé», «Filha de Lazarus», «Conde Barão» e «Lá do da Estrela», e ainda com companhias estrangeiras, como a de Tallavi, Vera Vergani, Signoret, Cécile Sorel e Robine Alexandre. Foi no Politeama que David de Sousa iniciou os seus concertos sinfónicos, depois continuados por Fernandes Fão.

Luiz Pereira, que era condecorado com a Grã-Cruz da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, a comenda de Cristo e as Palmas da Academia Francesa, mantinha de longa data uma grande dedicação á casa José Henriques Tota, onde costumava ir todas as manhãs, a ultima das quais ha oito dias, na vespera de adoeecer.

A sua esposa, a sr.ª D. Carolina Teixeira Pereira, e a seus filhos, apresentamos sinceros pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio dos Prazeres.

Hospital de Marinha

Com a assistencia do capitão de fragata medico dr. Julio Gonçalves, director do Hospital de Marinha, e de numerosos medicos e outros officiaes que ali prestam serviço, effectuou-se hoje, pelo meio dia, naquelle estabelecimento, a inauguração de uma nova enfermaria de cirurgia, que mereceu de todos os presentes as melhores referencias pela sua modelar instalação e apetrechamento.

O sr. dr. Julio Gonçalves congratulou-se com a inauguração de mais um importante melhoramento no Hospital de Marinha e felicitou os medicos e outras pessoas que, de qualquer maneira, contribuíram para a valorização daquello estabelecimento.

MIRANDA & F
S. CHIAVO
AQUI SE ENCONTRA O QUE SE DISTINGUE

ARCADIA

HOJE novos numeros de variedades por BALLET KENTUCKY, composto de 9 formosas bailarinas, BARONNE SCOT, 3 VIENAS MUSICAL, 3 LOVELY SISTERS, DANTSCHKA a celebre ballarina bulgara nas suas danças exóticas. A melhor e a mais alegre orquestra portuguesa ALMEIDA CRUZ.

A "GRANDE PROVA DE ESTRADA"

Os automobilistas chegaram ao Porto

onde se estão a realizar as provas complementares

(Do nosso enviado especial)

VILA REAL, 24.—(Pelo telefone).—Na classificação geral, que é verdadeiramente o que interessa, os primeiros lugares estão occupados por Casimiro de Oliveira, Vitor da Costa, Elias Rodrigues, Eugenio Teixeira, Hernani Lobo e Arnaldo Ferreira.

Alguns dos «ases» estão mais afastados: Caetano de Oliveira em oitavo lugar, João de Mesquita em nono, Santos Silva em decimo segundo e os restantes em decimo settimo. Razão tinhamos ontem para afirmar que a grande tirada da serra causara victimas. Faro-Viseu, ou sejam dezasseis horas consecutivas ao volante, através das maiores dificuldades, mudou por completo a fisionomia da corrida. Ninguém podia supor que Jorge Monte Real, a quem estava destinado um lugar brilhante, se veria obrigado a desistir e que Leitão de Oliveira, muito penalizado, seria relegado para a oitava posição.

São, afinal, as contingencias do esporte e o mais puro desportista é aquele que melhor se conforma com os golpes da infelicidade. Ora, nem todos os concorrentes conhecem este elementar preceito...

Ha que destacar na tirada de ontem a subida dos homens do Porto, que resistiram estoicamente ao azar do primeiro dia. Casimiro de Oliveira, juntamente com seu irmão Manuel, está em primeiro lugar por direito de conquista. E qualquer dos Ferreiras aguarda pacientemente a oportunidade de se colocar melhor.

Até ao final da prova todas as surpresas são possíveis. É certo que a tirada de hoje ainda apresenta enormes dificuldades, não só por causa das provas complementares á partida e á chegada, como ainda por temer de atravessar montanhas por estradas dificeis, onde as curvas se desafiam umas ás outras.

Julgamos, porém, ser impossível que venham a dar-se modificações tão profundas como as de ontem. Os corredores portuezes são muito cuidadosos. Será difícil tirar-lhes a presa das mãos.

A luta generalizou-se. O duelo Monte Real-Leitão de Oliveira foi substituído pelo duelo Porto-Lisboa, que afinal de contas não é menos interessante...

A organização do A. C. P. pode considerar-se modelar. Está de parabens a primeira instituição desportiva do país.

A partida de Viseu

Hoje, em Viseu, pelas 7 horas, de cinco em cinco minutos, partiram os concorrentes, que tiveram de submeter-se logo a uma prova complementar de arranque a frio do motor com um pau á frente das rodas. Alguns inutilizaram logo á partida todo o esforço que vão realizar.

Vamos a caminho de Vila Real, por S. Pedro do Sul e Lamego. Está um dia temperado. Os trabalhadores do campo, já cobertos de suor, interrompem a sua faina para seguirem com curiosidade o rasto dos carros. A 25 quilometros da partida, um dos elementos tecnicos do A. C. P. estabeleceu um «contrôle» secreto. A 40 quilometros, ha outro. Alguns automobilistas são apanhados de surpresa. O primeiro «contrôle», afinal, é em Vila Real, a cidade que nos dá todos os anos a mais bela e emotiva corrida de automoveis que se effectua em Portugal.

Por Chaves a caminho de Braga

PORTO, 23.—(Pelo telefone).—Após Vila Real, que recebeu festivamente os automobilistas —dirigimo-nos a Chaves, por Vila Pouca de Aguiar.

NOTÍCIAS DA FOLHA OFICIAL

O nosso ministro plenipotenciario em Viena de Austria passa a desempenhar a sua função em Budapest.

—A folha official publica a lei 1966 relativa ás alterações á Constituição Política, base I, no artigo 89, e base II, artigo 95.

REVISÃO DE SENTENÇA

O Procurador Geral da Republica deu parecer favoravel á revisão de sentença que condenou a pena maior o «chauffeur» do Funchal José Fernandes, actualmente na Penitenciaria com o numero «411».

Viajantes

Vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje a Lisboa o editor português Moura Fontes, que há muitos anos está estabelecido naquela cidade.

Em Vila Real houve muitos corredores «penalizados», pois o trajecto, cheio de curvas, não consentiu a média regularizar.

A jornada em seguida, foi de repouso até Vila Pouca de Aguiar.

Depois, a pesar de a estrada ser admiravel, surgiram contratempos, por haver feira de gado em Chaves—e as vacas e os porcos não conhecem o Código da Estrada...

A manifestação feita aos automobilistas em Chaves foi apoteótica. Aglomeravam-se no local do «contrôle» centenas de pessoas. Dum modo geral, todos foram aqui mais felizes.

Esperava-nos uma surpresa: o sr. capitão Herminio Carneiro teve a gentileza de nos oferecer um excelente lanche.

Em breve chegámos á serra. Um pouco antes, um lindo grupo de raparigas arremessou flores aos concorrentes, que saudaram, encantados.

A medida que a prova decorre cresce o entusiasmo. É indiscutível que toda a região nortenha tem muito mais «aficção» pelo automobilismo, que a gente do sul.

Provam-no as manifestações de que, temos dado conta e os ranchos de pessoas que de légua em légua encontramos espalhados pelas estradas batidas pelo sol.

Em Braga, milhares de pessoas aguardavam a chegada dos concorrentes á Grande Prova de Estrada.

Os corredores tiveram que realizar um esforço notavel para chegarem ali a horas do «contrôle» official.

A chegada ao Porto

Os 50 quilometros que separam Braga do Porto foram galgados a uma grande velocidade.

Os concorrentes começaram a chegar ao Porto ás 16 e 20, por escala, dentro dos seus tempos.

A entrada no Porto, sugeriu ainda o ultimo «contrôle»: o sr. Lima Soares, sorridente, mas sempre disposto a não perdoar tanto o menor atraso como o mais ligeiro avanço.

A meta era no Palacio de Cristal. Lá se encontrava o jurí: os srs. Rodolfo Teixeira e Anselmo Mancelos, coadjuvados pelo sr. João Geliweiler.

As 17 horas começaram as provas complementares, que constam de aceleração e marcha atrás e que decidem qual será o vencedor.

As classificações serão dadas logo á noite. E amanhã — para Lisboa!

Amanhã, no Parque Eduardo VII

Amanhã, no Parque Eduardo VII, vão reunir-se, decerto, alguns milhares de pessoas. E ali que se realizam as provas complementares da Grande Prova de Estrada, organizada pelo Automovel Club de Portugal, com o patrocínio do nosso colega «O Seculo».

O ingresso no Parque custará 2\$50, revertendo o produto das entradas para o Cofre de Beneficência do Governo Civil, facto que, só por si, representaria um motivo para o publico ali acorrer se, na verdade, as provas, pelo emocionante espectáculo que devem oferecer, não constituíssem um motivo de grande atracção.

No Parque haverá um recinto fechado reservado para os socios do A. C. P. e senhoras da sua familia. A entrada nesse recinto, que é constituído por metade da esplanada de recreio infantil, será feita gratuitamente, mediante apresentação do bilhete de identidade de socio.

O transito no Campo Grande

Foi revogada a portaria de 2 de agosto de 1937 que aprovava uma postura da Camara regulando o transito de vehiculos e animais pelos arruamentos do Campo 28 de Maio (Campo Grande). Aquella postura era condicionada pela abertura de arruamentos transversais, ainda em estudo, e ante as reclamações apresentadas considerou-se que o transito tem de ser estabelecido em novas normas. E' o que se espera.

Aos noivos

Vende-se esplendida instalação de casa de banho com optima tina de esmalte inglês e esquentador automatico «Cisne». Também se vende moderno fogão de gás com muito pouco uso da Fabrica Portugal. Para ver e tratar com a porteira do n.º 23 da Avenida Ressano Garcia no Bairro Azul ou pelo telefone 6 0215

Foram expulsos de França

quatro generais russos que o governo francês considera indesejaveis

PARIS, 23.—O «Petit Parisien» anuncia que entraram em vigor as medidas adoptadas para tornar efectiva a vigilancia dos estrangeiros em territorio francês e assegurar a expulsão dos indesejaveis. Duzentos mandatos de expulsão foram já notificados, só no Departamento do Sena e outros seguir-se-ão.

Entre o primeiro contingente expulso encontram-se quatro generais russos, que serão conduzidos á fronteira que escolheram no fim do mês.

O general Chatilov, chefe do Estado Maior de Wrangel na Crimea, presidente das associações dos antigos combatentes russos em França, sob a direcção de Kutiepov, foi colaborador do general Miller, que o ano passado desapareceu como Kutiepov. Ha meses Chatilov, cansado da profissão de motorista de taxi, foi—ao que se diz—propôr ao general Franco formar em França uma divisão russa «caçadores brancos», mas a sua diligencia não teve o acolhimento com que contava no quartel general de Salamanca e o general Chatilov regressou a França muito desapontado. O general Turkul e o general Kussonsky seguirão no seu novo exilio. Todos três foram as principais testemunhas do inquerito aberto em seguida ao desaparecimento do general Miller. A quarta vitima destas medidas é o general Kotechkine, cuja actividade era menos evidente no seio das organizações russas.—(Havas)

A benção aos bacalhoeiros

é dada amanhã, ás 11 horas

E' amanhã, ás 11 horas, que o sr. Cardial Patriarca lançará a benção aos lugres bacalhoeiros de bordo da vedeta do navio-escola «Sagres», na qual seguirão também alguns membros do Governo.

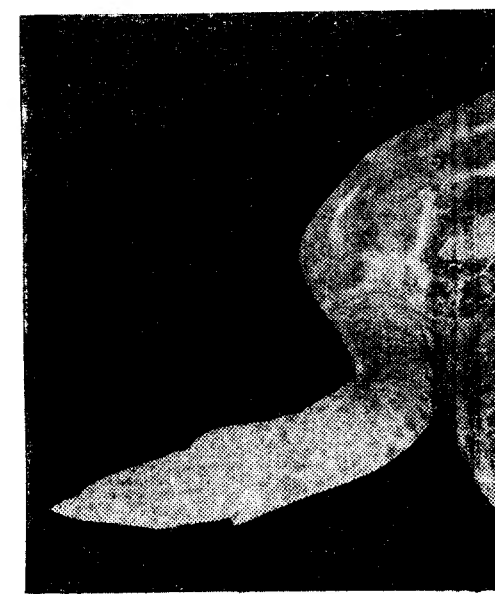
Os lugres encontram-se já alinhados em três filas paralelas á muralha da Junqueira. O programa, que publicámos ha dias, não sofreu qualquer alteração.

O Gremio dos Armadores fez distribuir hoje, a bordo de todos os lugres, milhares de exemplares de um numero especial da «Revista de Marinha», consagrado á pesca do bacalhau e que será amanhã posto á venda. A cada tripulante dos lugres foi oferecido, pelo Gremio, um numero da referida revista, na qual se faz a consagração do pescador.

Maestro Oscar da Silva

A bordo do vapor brasileiro «Monte Olívia», chegou hoje do Rio de Janeiro o maestro português Oscar da Silva, de quem se fala para um alto cargo no nosso ensino artistico.

Uma tartaruga de g



Esta tartaruga, que pesa 30 quilos e tem as dimensões de um adulto, foi encontrada no mar da Roca, por uns marítimos de passagem, e viram a flutuar, vindo do fundo do Oceano, com a cabeça e as patas estendidas para a parte posterior. Pela boca saía uma pequena tartaruga... O sr. Pedro José Caetano, que hoje formou-nos que o monstrozinho comeu o resto da boa parte do conteúdo da cêlula.

Duas criadas acusam-se mutuamente de ter dado morfina a uma criança de 6 anos

Um caso complicado entre duas criadas que o agente Baldy Belem procura deslindar, e que merece a atenção de todas as mães.

Em Benfica reside um casal que tem um filho de seis anos de idade que é todo o seu enlevo, como é natural. A criança é como todas as da sua idade, bastante ladina. As criadas dessa casa, uma de cozinha, outra de fora, talvez por serem novas não estão para maçadas.

Ha cerca de duas semanas a dona da casa surpreendeu-as numa acêsa discussão. A cozinheira dizia para a outra:

— Tu podias ter morto o menino!

Quando viram a patrão puseram-se a falar baixinho, mas dias depois a cozinheira zangando-se novamente, com a companheira, voltava a acusá-la:

— Podias ter morto a criança!

A pobre mãe, já deveras aflita, resolveu saber o que significavam aquelas palavras. Chamou a cozinheira e veio, então, a saber que a outra criada havia dado de beber à criança um pó dissolvido em morfina.

A senhora chamou imediatamente uns vizinhos para ouvirem tão nefanda revelação, e á noite, quando chegou seu marido, contou-lhe o que se passara.

O caso foi participado á P. I. C., tendo sido ouvidos no Tórel os patrões e as criadas. A criada de fora desculpava-se com a cozinheira, e esta afirmava que não tinha sido ela quem dera o pó, tendo até deitado fora dois papeis dele.

E o interrogatorio continuou embrulhadíssimo, sem se saber qual delas é que adquiriu o pó e quem era a sua detentora.

Aí hora a que escrevemos as criadas estão sendo interrogadas pelo sr. dr. Eurico Serra, devendo ficar presas e incommunicáveis, caso não se esclareça devidamente este misterioso caso.

Às 17 horas informam-nos do Tórel que o sr. dr. Eurico Serra mandou recolher incommunicavel a um calabouço a criada Cacilda Cardoso Amorim, cozinheira, ficando a outra criada entregue á vigilância dos seus patrões.

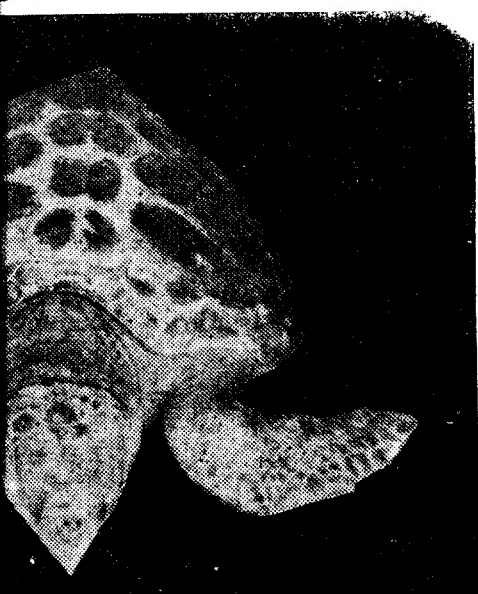
Vitimas de desastres

Faleceram hoje no hospital de S. José o estudante Donato Ferreira Santos, de 13 anos, que ha dias foi colhido por uma camioneta na rua Maria Pia; e o jornalista Eduardo Mota, de 22 anos, que ha dias deu uma queda perto da residencia, no Casal Ventoso de Baixo, 12.

Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José Alexandre Duarte, de 42 anos, capataz em Alcacer do Sal, que ficou muito ferido nas mãos e no rosto, devido á explosão duma bomba de dinamite com que ia pescar no rio.

Tambem ali se encontra, com graves ferimentos na cabeça e uma clavícula partida, o jornalista José Lopes Riquezo, de 74 anos, que deu uma queda na sua residencia, na Serra da Pescaria, próximo de Vila Nova de Famalicão.

grandes dimensões



dimensões de 60x40 centímetros, foi ontem apade Cascais que andavam á pesca do saffio e a como que a pedir socorro contra um caranguejo bôca morre o peixe, e pelo rabo morre a tartaruga á nossa redacção mostrar a tartaruga, in-tem três centos de sardinha petinga e bebeuilha de agua onde passou o dia.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Continua o avanço nacionalista ao longo da costa do Mediterraneo



GENERAL VARELA

que comanda as operações na frente de Teruel

SALAMANCA, 23.—Radio Nacional anuncia que continua o avanço das tropas nacionalistas ao longo da costa do Mediterraneo, apesar da resistencia desesperada do inimigo. Entre o importante material tomado—diz—figura um camião carregado de 18 milhões de pesetas-ouro e prata que seguia do Banco de Espanha de Castellon para outra sucursal e mais 14 camiones carregados de laranjas, 4 peças anti-tanks, 4 carros de assalto russos e grande quantidade de metralhadoras e espingardas-metralhadoras.—(H.).

Os nacionalistas atacaram ao norte de Teruel

TERUEL, 23.—Os nacionalistas atacaram a norte desta cidade e romperam a frente republicana. O ataque continua.—(Havas).

Conselho de ministros em Burgos

BURGOS, 23.—O Conselho de ministros aprovou ontem os seguintes decretos: sobre recuperação agricola, criação do serviço de defesa do patrimonio artistico nacional, concessão dum praso aos autores para se acolherem aos beneficios da lei de propriedade intelectual e criação duma delegação do Estado para a recuperação de documentos e reorganização dos subsídios ás familias dos combatentes.

O Conselho de ministros examinou tambem a conveniencia de se organizar rapidamente o Conselho de Estado para o que designou os ministros do Interior, da Fazenda e da Justiça. Foi facilitada á Imprensa uma nota do ministerio da Educação que diz que nas povoações ultimamente libertadas se recolheram objectos artisticos de grande valor, que foram danificados pelos marxistas.—(Havas).

Um desmentido nacionalista

BURGOS, 23.—As autoridades nacionalistas desmentem energicamente uma publicação da «embaixada» da Espanha vermelha em Paris, dizendo que se encontram na fronteira franco-espanhola nacionalista tropas estrangeiras e que setenta e três oficiais superiores alemães chegarão brevemente, para vigiar o movimento na mesma fronteira.

As autoridades nacionalistas declaram que não se trata senão de informações fantasistas dos vermelhos, e afirmam, mais uma vez, que todas as tropas e autoridades da Espanha nacionalista são exclusivamente dirigidas por oficiais e funcionarios espanhóis.—(D. N. B.).

As negociações da Checo-Eslovaquia com Franco

PRAGA, 23.—O «Narodni Politika» anuncia que as negociações que a Checo-Eslovaquia empreendeu no principio do ano com a Espanha nacionalista, estão prestes a ser bem sucedidas.

«A Checo-Eslovaquia—diz—será re-

presentada junto de Franco por um agente consular, o qual não será unicamente agente politico, pois deverá igualmente velar pelos interesses economicos e comerciais do seu pais».

O mesmo jornal acrescenta:

«A attitude da Checo-Eslovaquia não variou, porém, com respeito á questão espanhola. Ela age de pleno acôrdo com todos os outros estados da Pequena Entente, que continuam ligados perante o comité de não-intervenção de Londres».—(Havas).

Os despojos mortais do aviador Haya

SALAMANCA, 23.—Como se sabe, o celebre aviador nacionalista, capitão Haya, foi abatido durante um combate na frente de Teruel. O seu corpo foi reclamado aos aviadores republicanos, numa mensagem radiodifundida e espalhada sobre as linhas governamentais por um camarada da sua esquadilha. A este respeito, Radio Nacional, informa que os despojos mortais de Haya serão entregues hoje ás autoridades nacionalistas na fronteira francesa.—(Havas).

Na nossa cronica militar de ontem dissemos que com o ultimo avanço do corpo de exercito de Aranda, «Teruel—onde o corpo de exercito de Varela aguarda o momento de agir intensivamente—e Alcalá de Chisvert, ambas aproximadamente na mesma latitude, ficam sendo as duas pontas da tenaz nacionalista que pouco a pouco se irá fechando, o que obrigará os numerosos vermelhos que se encontram na grande bolsa a fugirem ou a entregarem-se». O telegrama da Havas que esta tarde recebemos e que acima publicamos anuncia-nos que essa «acção intensiva» das tropas de Varela começou—e com grande exito, pois foi rota a frente vermelha e o avanço prossegue certamente com o intuito de fechar a grande bolsa á que nos referimos, em combinação com as colunas que operam no litoral.

Um discurso de Miaja

VALENCIA, 23.—Miaja, depois da visita á frente de leste, visitou a do Levante e conferenciou com o general Sarabia. Dirigindo-se ao Estado-Maior, disse que eram de esperar dias mais dificeis naquela frente mas que estava certo de que todos compririam o seu dever, pois o momento era grave. «Madrid—disse—nada tinha quando o inimigo chegou ás suas portas».

Miaja declarou que precisava do apoio do povo, pois que só ele nada poderia fazer. «Confio no vosso esforço como vós confiais em mim».

O general Sarabia declarou que se fariam todos os sacrificios necessarios. Dirigindo-se depois ás autoridades civis, o general Miaja disse que nunca tivera sobre os ombros fardo tão pesado. Valencia deve ser inexpugnável—afirmou—qualquer que sejam os propósitos do inimigo. O mesmo sucederá com toda a zona republicana. Miaja terminou dizendo que o valor das tropas depende do valor de quem as comanda.

O coronel Elxa foi nomeado comandante militar de Castellon.—(Havas).

Desordem á porta do banco do hospital de S. José

Esta madrugada entrou, no hospital de S. José, parando junto do Banco, um taxi, que conduzia um individuo ligeiramente ferido no rosto.

O servente Narciso Lopes, de 33 anos, que se encontrava á porta, advertiu o «chauffeur» que o carro não podia estacionar ali, indicando o sitio que lhe competia. O motorista não se deu por convencido, travando-se viva discussão entre ele e o servente, tomando o partido do primeiro dois individuos que estavam dentro do carro. A certa altura, os três agarraram-se ao servente, e espancaram-no barbaramente, pelo que ficou bastante contuso. Pedida a intervenção da G. N. R., que ali faz serviço foram presos os discólos, que se chamam Eusebio Mendes, Rafael Costa Soalho e Antonio José Martins. Encontram-se no Tórel.

NEGRESCO

Restaurante

Os melhores mariscos. Deliciosos pratos especiais. — Tel. 2 9583

O «DIA DA MARINHA»

—O—

Foi hoje retirado da Torre de Belem o inestetico farolim que a desfeava

O sr. ministro da Marinha tomou uma resolução que merece os maiores louvores: mandou retirar de cima do terraço da torre de Belem aquele grande farolim que, montado sobre uma armação de ferro pintada a zarcão, constituia um verdadeiro atentado contra a beleza architectonica do formoso monumento manuelino.

E o caso não levou muitos dias a resolver. Considerando que era inadmissivel a continuação daquilo que se poderia classificar como uma manifestação de menosprezo por uma das nossas mais belas obras de arte, o sr. comandante Ortins de Bettencourt, dada ainda a circunstancia do referido farolim não ser absolutamente necessario, pois pode ser substituido por uma boia luminosa, ordenou que os trabalhos de remoção comessem imediatamente, por forma que, no dia 3 de maio, por ocasião do desfile da esquadra, o inestetico objecto não prejudicasse a observação do espectáculo por parte de quem, como o Chefe do Estado e os membros do governo, o devem admirar da varanda a meio da torre.

Os trabalhos começaram hoje e assim, esta noite, o farolim da torre de Belem, tão justamente criticado e condenado, já não acenderá a sua luz.

Esta manhã estiveram no local os srs. comandante Carvalho Crato, 1.º tenente Henrique Tenreiro e 2.º tenente Trindade de Sousa, adjunto do primeiro destes officiais, que foram assentar em diversos pormenores respeitantes á arrumação dos convidados officiais para assistir ao desfile da esquadra. Entre a torre e o forte do Bom Sucesso, elevar-se-ão tribunas destinadas ás familias do Chefe do Estado e dos ministros, aos membros do Corpo Diplomático e aos altos comandos militares e navais, bem como o alto funcionalismo civil.

Dos dois lados da torre formarão contingentes da Legião Portuguesa e da Brigada Naval constituindo, por assim dizer, uma guarda de honra permanente junto da torre.

A guarda de honra ao sr. Presidente da Republica será feita por uma companhia de Marinha, com bandeira, a banda da Armada e terno de clarins. Na varanda da torre ficarão apenas o Chefe do Estado, o Presidente do conselho, os presidentes das duas casas de Parlamento, os ministros e os sub-secretarios de Estado.

A esquadra que vai desfilar foi organizada em quatro divisões, cuja ordem de desfile será a seguinte:

Divisão de avisos—«Afonso de Albuquerque», navio-chefe, «Pedro Nunes» e «João de Lisboa».

Divisão de contra-torpedeiros—«Douro», navio-chefe, «Tejo», «Vouga» e «Dão».

Divisão de submarinos—«Espadarte», navio-chefe, «Delfim» e «Golfinho».

Divisão mista—«Aviso «Republica», navio-chefe, contra-torpedeiro «Tamaga», torpedeiros «Ave» e «Sado» e canhoneira «Ibo».

Estes navios saem para o mar depois de amanhã, a fim de efectuar treinos que se relacionam com a formatura que devem manter durante a revista naval de 3 de maio.

O Congresso dos Jardins-Escolas

Efectuou-se a penultima sessão

No Museu João de Deus, realizou-se hoje a penultima sessão do I Congresso da Associação dos Jardins-Escolas, a que presidiu a nossa distinta colaboradora sr. D. Francine Benoit.

O assunto hoje versado foi «O canto coral nos Jardins-Escolas—A sua feição alegre e movimentado—Condições restritivas: escala, selecção de musica propria e a sua necessaria relação com a dança e o folclore popular».

O sr. dr. João de Deus Ramos, numa brilhante comunicação, informou a assembléa do metodo do canto coral usado nos Jardins-Escolas e do resultado verificado.

O sr. Mário Sampaio Ribeiro, que foi o conferente da tarde, dissertou sobre o canto coral, como disciplina recreativa e educação de bom gosto.

Disse que a nossa literatura de canto coral é reduzida, o que é muito para lastimar.

Afirmou que os Jardins-Escolas têm realmente um metodo que mais convém, dizendo preferir sempre as musicas de sabor popular.

Sobre este assunto falaram diversos congressistas.

De manhã, realizou-se uma aula de provas teoricas a ultima sessão do Congresso, aos quais Jardins-Escolas.

Amanhã, pelas 15 horas, começam os trabalhos a ultima sessão do Congresso, aos quais assistem muitas pessoas de representação social. Serão votadas as conclusões dos trabalhos apresentados ao Congresso, que muito contribuirão para dar novas bases ao ensino infantil em Portugal.

VIDA ARTISTICA

Exposição Fernando Bento

Inaugurou-se hoje, no salão Garrett, uma brilhante exposição de desenhos e caricaturas do talentoso artista Fernando Bento. Esta sua primeira galeria pode considerar-se um serio acontecimento de arte, digno de interessar o publico e a critica. Fernando Bento, que tem affirmado as suas notaveis qualidades, em collaborações na imprensa diaria, e como figurinista, de sumptuosa cor e de elegante estilo—marca nesta exposição um lugar de relevo, acusando uma forte personalidade.

Amanhã, com o devido relevo, faremos a apreciação dos trabalhos expostos.

Exposição curiosa

A Fabrica de Louça de Sacavem tem patente, nas montanhas do seu estabelecimento da avenida da Liberdade, uma interessante exposição das varias fases da laboração de louça, desde a extracção dos barros até á expedição dos productos. Esta curiosa demonstração desdobra-se por varias montanhas, sendo tudo apresentado em miniatura e com movimento, o que tem atraído numerosos curiosos que não se cansam de admirar o engenhoso trabalho.

DE LUTO

João Carlos de Mendonça

OLHÃO, 23. (Pelo telefone)—Faleceu nesta cidade o capitão João Carlos de Mendonça, que exerceu os cargos de governador civil deste distrito e de presidente da Camara Municipal.

MOBILIAS MODERNAS
PARA CAMPO E PRAIA

esmaltadas em todas as cores. Fabrica-se e vende-se a preços de reclame. Rua de Santa Barbara, 25.

Aos Ex. mos Profissionais Cabelleiros

As experiencias feitas ontem no Sindicato Nacional dos Cabelleiros, na Rua da Palma, perante uma numerosa assistencia, demonstraram cabalmente que os aparelhos para ondulação permanente, com ou sem fios, marca A. P. B. são melhores que muitos estrangeiros e custam muito menos.

Estão á venda e em exposição nos depositarios Cutelaria Polycarpo Lda Rua de São Nicolau, 19-31. Telef. 23989.

Na prisão de ventre

DRALAX



ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

Livro Double \$60

Livro Simples \$30

Unicos Importadores:
Casa Havaneza
LISBOA

Luiz Antonio Pereira
FALECEU

A Empresa Metalurgica Lisbonense, Ltd.ª participa aos seus clientes e amigos o falecimento do sogro do seu socio gerente, José Ramos, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia da Avenida Fontes Pereira de Melo, 19, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6594 400.000\$

6593 2.200\$

6595 2.200\$

3154 30.000\$

8494 10.000\$

6601 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

561 1329 2153 2906 3000 3662 4489

5110 6881

Premiados com 1.000\$00

66 379 790 1397 1536 1833 2175

2437 2553 2935 3135 4445 4409 4905

4969 6837 8740 8793 8897 8973

Premiados com 300\$00

11 19 23 47 55 65

121 136 157 159 223 232 251 252 253

280 313 329 342 345 386 447 456 461

468 517 551 565 589 594 606 623 642

651 653 654 699 732 749 827 834 876

878 889 893 966 991 998

1012 1013 1016 1024 1031 1052 1066

1082 1091 1093 1106 1107 1112 1146

1151 1181 1221 1222 1266 1286 1293

1319 1334 1337 1362 1368 1375 1464

1469 1473 1474 1482 1493 1557 1576

1626 1632 1636 1675 1688 1720 1724

1730 1738 1784 1797 1838 1873 1888

1922 1926

2027 2064 2077 2097 2138 2174 2232

2256 2258 2305 2314 2318 2319 2320

2358 2367 2369 2370 2381 2382 2421

2425 2504 2509 2510 2529 2550 2605

2667 2671 2712 2719 2720 2722 2728

2745 2749 2779 2784 2792 2794 2810

2812 2814 2835 2875 2876 2887 2913

2944 2959

3002 3026 3053 3091 3118 3134 3136

3190 3195 3215 3244 3261 3276 3278

3323 3339 3384 3391 3407 3416 3422

3439 3491 3549 3554 3579 3653 3660

3722 3767 3771 3804 3805 3812 3813

3819 3836 3838 3855 3856 3865 3873

3877 3885 3889 3931 3936 3941 3952

3963 3993

4029 4054 4056 4064 4092 4096 4138

4152 4194 4196 4200 4211 4217 4233

4234 4244 4260 4262 4270 4286 4306

4330 4365 4382 4407 4420 4440 4444

4478 4542 4558 4559 4572 4586 4603

4617 4619 4663 4705 4734 4740 4755

4853 4874 4880 4882 4886 4910 4918

4920 4942

5004 5028 5041 5053 5059 5067 5083

5106 5124 5216 5263 5293 5310 5350

5363 5381 5403 5404 5407 5463 5493

5540 5550 5585 5617 5633 5704 5729

5735 5768 5774 5780 5796 5804 5866

5868 5945 5947 5982

6020 6021 6030 6032 6079 6088 6101

6110 6118 6122 6128 6168 6203 6212

6224 6225 6237 6261 6282 6347 6357

6383 6397 6445 6466 6529 6546 6547

6548 6601 6614 6700 6711 6714 6730

6738 6790 6798 6799 6800 6827 6843

6857 6858 6868 6872 6882 6906 6916

6924 6931 6998

7121 7129 7136 7143 7157 7184 7194

7196 7231 7235 7263 7284 7287 7307

7336 7344 7357 7393 7399 7407 7410

7431 7436 7440 7442 7443 7460 7503

7549 7605 7637 7644 7659 7666 7668

7672 7676 7694 7695 7716 7760 7762

7795 7802 7804 7834 7867 7922 7923

7971 7973 7995

8009 8030 8031 8105 8109 8137 8151

8157 8160 8178 8230 8290 8292 8294

8299 8352 8375 8395 8430 8480 8518

8524 8576 8587 8593 8597 8618 8620

8636 8659 8662 8667 8675 8679 8702

8762 8768 8770 8790 8854 8861 8883

8907 8959 8969

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 3101 a 3200 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 4 e 1 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6501 a 6600 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.



ESTRANGEIRO

Damascos — Veludos — Tape-
çarias — Etamines, etc.
Lopes dos Santos, L.^{da}
Rua Augusta, n.ºs 82 e 84
Telef. 2 3637

O celebre ciclista Gustave Deloor contrabandista de tabaco

LILLE, 23.—Ontem de tarde, um poderoso automovel conduzido pelo celebre corredor ciclista belga Gustavo Deloor parou em frente do posto aduaneiro de Halluin, proximo de Lille. A Guarda Fiscal examinou o carro, tendo encontrado escondidos numa mala 240 quilos de tabaco, no valor de 15.000 francos. Em virtude disso Deloor pôz-se em fuga, conseguindo atravessar a fronteira. A sua esposa, que estava instalada no automovel, foi presa.

Deloor devia participar hoje na corrida Paris-Bruxelas, e para isso trazia duas bicicletas, que foram apreendidas com o automovel e o tabaco.—(Havas)

75 mineiros bloqueados devido a uma explosão de grisu

CITY MONTANA (Virginia), 23.—Na mina Red Jackt Company registou-se um acidente muito grave na noite passada. Devido a uma explosão de grisu, setenta e cinco mineiros ficaram bloqueados nos poços e não puderam ser salvos até agora.

Os trabalhos de socorro começaram imediatamente, mas tem-se poucas esperanças de poder salvar os infelizes.—(D. N. B.)

Sanções aplicadas a oficiais belgas

BRUXELAS, 23.—Segundo o jornal socialista, «Le Peuple», foram adoptadas graves sanções contra dois oficiais generais belgas. Durante as manobras de cobertura do mês de Março —diz aquele jornal—registaram-se negligencias na execução de ordens no campo de aviação de Nivelles, dirigido pelo major-general Taproge, o que levou este a demitir-se. Como o seu chefe, o general Iserent, chefe da aviação civil, invocasse circunstancias atenuantes a favor de Taproge, foi também objecto duma sanção gravissima.—(Havas).

Uma epidemia matou cem peregrinos

DELHI, 23.—Declarou-se uma epidemia de colera, depois das cerimoniaes da festa de Kumbhamela em Hardvar (Provincias Unidas). Mais de cem peregrinos foram vitimas da epidemia.—(D. N. B.)

Greves em França

PARIS, 23.—Devido á intervenção da Policia, foram evacuadas sem incidente três fabricas dos arredores de Paris que estavam ocupadas pelos grevistas.—(Havas)

AERONÁUTICA

O aviador Broadbent

bateu o «record» Australia-Inglater. a LONDRES, 23.—Foi oficialmente anunciado que foi ás 22 e 50 que o aviador Broadbent aterrou no aerodromo de Lymphne, tendo percorrido a distancia de Port Darwin a Lymphne em 5 dias, 4 horas e 21 minutos, batendo o «record» de Joan Batten por 13 horas e 54 minutos.—(Havas)

Foram roubados

varios quadros famosos

LONDRES, 23.—Foram roubados ontem á noite do caetelo de Chilham, perto de Cantorbery, residencia de sir Edmund Davis, um quadro de Rembrandt, outro de Van Dick, três de Gainsborough. Os ladrões entraram pela janela e separaram a tela da moldura. Parece tratar-se de especialistas neste genero de roubo.—(H.)

Um acôrdo anglo-irlandês

LONDRES, 23.—Os jornais da manhã rejubilam pelo facto das conversações anglo-irlandesas terem chegado a um acôrdo que termina com as dificuldades economicas dos dois paises. Dizem que o acôrdo—cujos termos exactos se não conhecem—será possivelmente limitado, mas constitui uma melhoria. Pensam que o acôrdo permitirá resolver outros problemas, nomeadamente os que dizem respeito á defesa nacional. Finalmente, prevêem a incidencia do acôrdo sobre o projecto financeiro do ministro das Finanças.—(Havas)

O culto da gymnastica na Alemanha

BERLIM, 23.—Todos os rapazes e raparigas que trabalham nas fabricas e nos escritorios deverão consagrar duas horas por semanas á gymnastica, tiradas do tempo de trabalho. A direcção destes exercicios obrigatorios foi confiada á Frente do trabalho alemão.—(Havas)



**CONTRA OS RESFRIAMENTOS
GRIPES, CONSTIPAÇÕES**

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A venda em todas as farmacias. Frasco 10\$00. Frasco triplice. 22\$00.

É um produto da Togalwerk Zürich



é a boa cerveja fresca, vendida a copo, saborosa e espumante...
Todos os principios que ela contém estão vivos e é essencialmente rica em vitaminas. É por isto que a cerveja a copo é preferida em todo o mundo.

A cerveja em garrafa é uma cerveja essencialmente destinada ás localidades distanciadas das fábricas produtoras, por ser mais fácil e económico o seu transporte.

*No café, exija a
boa cerveja a copo
fresca e viva!*

LUSALITE
CHAPA LISA E ONDULADA
LUSALITE
TUBOS E ACESSORIOS
LUSALITE
DEPÓSITOS VASOS FLOREIRAS
LUSALITE

123-RUA S. NICOLAU-TEL 2 3948-28941

LUSALITE

VASOS PARA PLANTAS

Olaria ADAO

Boas condições - Grandes e pequenas quantidades

Rua Soares Reis, 7 - CAMPOLIDE
Telef. 45361

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom

- DA -

EMERSON RADIO CORP.

Ougam! Examinem! e Confrontem

O melhor receptor da T. S. F.

Rua da Conceição, 35-1.

O PORTO, PELO TELEFONE

O ministro do Interior
terminou hoje
as suas visitas no Norte

PORTO, 23. — Está prestes a terminar a missão que trouxe ao Norte o ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa, e que o tem levado a visitar minuciosamente os principais estabelecimentos de assistência oficial e particular, bem como alguns outros serviços, dependentes da sua pasta.

Esta manhã, o referido membro do Governo, acompanhado pelo seu secretário particular e pelos srs. drs. Mendes Correia, Costa Lobo, Carteador Mena, da A. N. T., coronel Namorado Aguiar e outras entidades, iniciou a ultima serie das suas visitas pela Creche de S. Vicente de Paulo, na rua de Gonçalo Cristovão, onde era aguardado pelo sr. Antonio Ramos Pinto e outros directores daquela instituição.

Depois da visita, o sr. dr. Mario Pais de Sousa escreveu as suas impressões no livro de honra.

Seguiu depois dali para o dispensario anti-tuberculoso «Conde de Lumbrals», no largo da Póvoa, que foi ha pouco inaugurado pela A. N. T. O sr. ministro do Interior teve ocasião de apreciar a excelente forma como se encontram montados os serviços e como eles decorrem, sob a direcção do sr. dr. Antonio de Araujo. A' saída dirigiu-se a algumas doentes, interrogando-as sobre o seu estado e desejando-lhes melhoras.

Dali foram depois o ministro e a sua comitiva á sede da Assistência, instalada no dispensario da rua da Carvalhosa, e á Casa dos Pobres, ao Carvalhido, onde também se encontram instaladas algumas dependências da P. S. P. tais como a 19.ª esquadra, com prisão anexa para os alistados da corporação, prisão para menores delinquentes e campos dos jogos privativos das praças daquela policia.

O titular da pasta do Interior assistiu aos exercicios que habitualmente ali se praticam, sob as ordens do sr. tenente Alberto Cruz, comandante da secção e instrutores de educação fisica.

Na parada do vasto edificio estavam em exposição duas camionetas blindadas, recentemente adquiridas para os serviços da ordem publica.

Terminada esta visita, o sr. dr. Mario Pais de Sousa dirigiu-se ao largo Soares dos Reis, onde se encontra instalada a Policia de Vigilancia e Defesa Social. O sr. ministro, que foi ali recebido pelo respectivo director, sr. tenente Adelino Soares, teve ocasião de apreciar a forma como estão organizados os serviços de ficheiro, que classificou de modelares.

Visitou todas as dependências daquela corporação, incluindo as prisões, e verificou serem absolutamente higienicas e confortaveis.

As visitas terminaram pelo dispensario do posto para crianças pobres, onde os visitantes foram recebidos pelo sr. Silverio de Magalhães, pela direcção e pelo corpo clinico respectivo. O sr. ministro foi informado do movimento daquela instituição e acolheu com toda a simpatia o pedido de aumento de subsidio.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa recolheu em seguida ao hotel, onde almoçou na companhia dos srs. drs. Antunes Guimarães, Mendes Correia, José Nosolini, Angelo Cesar, Marques de Carvalho e Pedro Pinto de Mesquita, pela sr.ª D. Maria José Novais, procuradora á Camara Corporativa, e pelos srs. Teixeira Lopes e Jorge Viterbo Ferreira.

Esta noite efectua-se, na nave central do Palacio de Cristal, um banquete de homenagem ao deputado sr. dr. Marques de Carvalho, para o qual estão inscritas mais de 800 pessoas e a que preside o sr. dr. Mario Pais de Sousa.

Novo ministro inglês em Haia

LONDRES, 23.—Sir George Neville Blant foi nomeado ministro da Grã-Bretanha em Haia. Blant tem feito serviço até aqui no «Foreign Office».—(D. N. B.)

NEGESCO
Restaurante

Todos os dias Salmão, Trutas e Lampreias. O melhor cozinheiro. Tel. 29583

PATISSERIE VERSAILLES

às 5 horas chá

O MOMENTO INTERNACIONAL

A França segue o exemplo inglês
procurando assegurar uma paz duradoura

GEORGES BONNET
que brevemente visitará Londres

LONDRES, 23.—E' com profunda satisfação que o «Times» diz que se confirma o apaziguamento europeu ao mesmo tempo que se iniciaram oficialmente em Roma as negociações entre a França e a Italia.

«Assim se entendem rapidamente—diz—as negociações uteis. Independentemente do bom senso empreendedor de Daladier, o governo francês, foi provavelmente encorajado pelo exito do governo britânico nesse caminho».

O jornal felicita-se, pois, porque a França, seguindo o exemplo da Grã-Bretanha, procure por sua vez assegurar uma paz duradoura por um metodo mais directo.

Conclui dizendo: «O fim do acôrdo anglo-italiano era suprimir os obstáculos a um bom entendimento mutuo. Desde que o desejo de entender-se foi bem estabelecido, nenhum desses obstáculos apresentava dificuldades invencíveis e as duas series de negociações que o governo italiano empreendeu—primeiro com lord Perth e agora com Blondel—deixam entrever a promessa mais nitida de uma solução das divergências internacionais e a conservação da estabilidade europeia».—(Havas).

As conversações franco-italianas

LONDRES, 23.—O «Times» destaca que o governo britânico saudará com simpatia os progressos realizados nas conversações franco-italianas. «O imperio italiano—acrescenta o mesmo jornal—foi reconhecido por um grande numero de nações, sem se ter falado por isso numa traição á liga genebrina, pois poucas nações consideram neste momento a S. D. N. como um órgão central para negociações ou revisões».

Diz que se não presta «serviço á Sociedade das Nações aguardando de lá cousas que não entram na sua capacidade. As entrevistas inglesas e francesas com a Italia prometem revestir-se duma importancia muito especial e podem ser consideradas como uma contribuição essencial para o apaziguamento europeu».—(D. N. B.)

A viagem de Daladier e Bonnet

PARIS, 23.—Não é na terça-feira, mas sim na quarta-feira proxima, que Daladier e Bonnet partirão para Londres.—(D. N. B.)

PARIS, 23.—A delegação francesa partirá para Londres na proxima quarta-feira, em avião. Instalar-se-á na embaixada de França.

A delegação compreenderá, sem du-

vida, além de Daladier e Georges Bonnet, o secretario geral dos negocios estrangeiros, Leger e o director politico Massigli.—(Havas).

Um acôrdo anglo-franco-italo-alemão?

PARIS, 23.—O correspondente do «Matin» em Londres aconselha substituir a formula da segurança colectiva por um acôrdo anglo-franco-italo-alemão. Chamberlain parece ser de opinião que o momento é particularmente favoravel para realizar este entendimento, atendendo especialmente a que a aproximação italo-francesa está actualmente em bom caminho. Quando da estada de Daladier e de Bonnet em Londres, o chefe do governo britânico poria os ministros franceses ao corrente da sua esperança de poder encetar negociações com a Alemanha num futuro mais ou menos proximo. Além disso, pediria a sua opinião sobre a possibilidade de convocar uma conferencia economica mundial.—(D. N. B.)

A França bater-se-á pela
Checo-Eslovaquia

VARSOVIA, 23.—Um artigo do semanario parisiense «Gringoire» despertou aqui particular atenção. Trata do dever francês de assistir á Checo-Eslovaquia em caso de necessidade. Os jornais de Varsovia resumem o artigo, constatando que a França não se baterá pela Checo-Eslovaquia nem por Benés.—(D. N. B.)

O Reich e as suas antigas colonias

BERLIM, 23.—O «Voelkischer Beobachter» consagra a sua primeira pagina ao antigo exercito colonial alemão nas possessões do Reich em Africa. Acompanha o texto varias fotografias tiradas em 1908 na Africa oriental alemã, e exalta a obra colonial do Reich. Esta publicação é caracteristica da importancia dada pelo Reich ás reivindicações coloniais.—(Havas).

A visita de Ciano a Varsovia

VARSOVIA, 23.—O «Express Poranny» informa de que será apenas durante o proximo outono que o Conde Ciano irá a Varsovia retribuir a visita de Beck.—(D. N. B.)

O problema das minorias

PRAGA, 23.—Reunidos ontem em sessão plenaria os chefes do partido social democrata publicaram um comunicado em que denunciam o «terror exercido pelo partido alemão dos sudetas» e apresentam um projecto para a solução das questões nacionalistas: reconhecimento absoluto da integridade e indivisibilidade do estado; e igualdade dos direitos das nacionalidades, tal como se pratica na Suíça. A comissão politica do partido—diz o comunicado—quere a sã colaboração entre a centralização administrativa, o regionalismo economico e a autonomia administrativa, e cultural. Pede sobretudo a igualdade dos direitos linguísticos e o reforço da autonomia administrativa.—(Havas).

A compra de aviões americanos para a Inglaterra

LONDRES, 23.—Segundo o «Daily Herald» aguardam-se vivas discussões na proxima sessão da Camara dos Comuns. Ter-se-á sabido que uma delegação britânica negocia nos Estados Unidos a aquisição duma serie de aviões militares americanos, o que demonstraria a organização insuficiente da industria aeronautica inglesa que trabalha com um rendimento reduzido de cinquenta por cento.

O «Daily Mail» faz criticas analogas e destaca que varias fabricas despediram operarios por falta de trabalho num momento em que a Inglaterra passa a adquirir aviões na America.—(D. N. B.)

O PORTUGAL-ALEMANHA

Admite-se a possibilidade
duma victoria
das côres portuguesas

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

FRANCFORT SOBRE O MENO, 23.—A selecção portuguesa de «football», que está hospedada no hotel Excelsior, dedicou a parte da manhã de ontem a visitar a cidade.

Alguns desportistas alemães que falam português e que estiveram em Portugal encarregaram-se de lhes mostrar os principais atractivos de Francfort.

Entre outras coisas, visitaram as grandes instalações da empresa de anilinas «I. G. Farben», a maior fabrica de produtos químicos da Alemanha, e os estaleiros de construção de dirigíveis, onde viram minuciosamente o dirigível «Graef Zeppelin».

Durante a tarde, os 17 homens da selecção portuguesa treinaram no campo do Estadio de Francfort, sob a direcção do seleccionador nacional, Candido de Oliveira. Não houve desafio, mas apenas exercicios de corrida e de combinação, assim como treino dos guarda-redes.

O colaborador desportivo da agencia D. N. B. falou com Candido de Oliveira que, duma maneira geral, se mostrou muito satisfeito com a «forma» da selecção nacional.

Assistiram também aos treinos alguns peritos alemães, os quais, como Candido de Oliveira, são de opinião que Azevedo, Artur de Sousa (Pinga) e Espirito Santo são os melhores homens no grupo português. Sobre Azevedo causou admiração aos alemães.

Candido de Oliveira mostrou-se muito confiado e admite a possibilidade duma victoria de Portugal.

O belo estadio de Francfort, recentemente modernizado e com lugares para 60.000 espectadores, foi muito admirado pelos portugueses. O unico facto que os contrariou foi o tempo, que esteve bastante frio, embora seco. Muitos dos homens da selecção, tendo saído de Portugal com tempo primaveril, nem sequer se lembraram de trazer sobretudo, pelo que sofreram com o frio.

A linha da selecção portuguesa ficou constituída como estava previsto, e não haverá mais alterações. Só não ficou ainda definitivamente assente o caso do avançado centro, visto que Candido de Oliveira pretende que Espirito Santo jogue só durante a segunda parte do desafio, e não se obteve ainda o respectivo consentimento por parte da selecção alemã, ficando, por isso, para esclarecer o problema das substituições.

A selecção alemã chega hoje a Francfort. As duas equipas, a alemã e a portuguesa, serão recebidas oficialmente na Camara Municipal de Francfort, o historico «Roemer», pelo seu presidente.

A selecção portuguesa assistiu a um espectáculo de variedades no Schumann-Theater.—(D. N. B.)

Portugal lá fóra

Uma exposição em Londres

LONDRES, 23.—O embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro, inaugurou ontem, na Casa de Portugal, uma exposição de quadros de motivos portugueses pintados por artistas ingleses. A assistência, que era numerosa, apreciou também uma exposição de livros sobre Portugal, entre os quais figura a obra intitulada «Portugal of Salazar».—(Havas).

Teatro Nacional

Hoje ás 21 e 45

A triunfal peça de RAMADA CURTO

RECOMPENSA

Amanhã, ás 4 da tarde

Uma unica representação a preços populares

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 25448.

Voltas que o mundo dá...

O PROGRESSO CONTRA O PALADAR

Cada convento de freiras possuía então e ciosamente guardava o segredo dum doce; cada convento de frades possuía a formula dum prato ou a marca dum vinho unico, duma aguardente veneravel, dum licor estranho e perturbante; o livro de receitas, nas familias fidalgas, passava de mões para filhas—exactamente como de pais para filhos passava o livro de linhagens; na burguesia os jantares eram actos rituais, cerimoniaes complicadas—onde as mesmas palavras acolhiam sempre o mesmo piteu; entre o povo, enfim, comiam-se coisas fortes e succulentas—que o sumo da uva, sangue de Cristo, generosamente regava, aquecendo os corpos e temperando as almas. Na minha terra, por exemplo, ainda hoje se aponta o casarão que foi noutros tempos um mosteiro famoso—onde se saboreavam os melhores «toucinhos do céu», as melhores «barrigas de freira». Diz até a lenda que um rei de Portugal entrava e saía daquela colmeia—dentro duma cesta de doces—aos ombros rijos dum moço de fretes...

E' natural que a lenda exagere; decerto o dito soberano—embora fosse um Bragança dado a amores e aventuras—não trocaria naquele momento as preocupações duma guerra civil pelas arrulhadas ternuras duma rolasinha monástica. A verdade, porém, é que então a galantaria e o prazer da mesa coexistiam em perfeita harmonia. Duma mulher, então, dizia-se—como elogio:

—Muito formosa. E muito prendada. Uma mulher prendada era aquela que tecia, que bordava—mas que principalmente sabia cozinhar, sabia fazer bolos, sabia preparar licores de frutas ou de café ou de chocolate.

E garantem-me velhos livros—livros dignos do maior credito—que a marmelada, então, deixava na boca um gosto a petalas de rosa. Hoje, não sei porquê, a marmelada deixa na boca um gosto a tabaco mascado...

Tempos—tempos que lá vão! Os criminosos iniciais foram os românticos—decretando para os namorados o fastio ou ao menos um enjoado desprezo pelas comidas substanciais.

Depois veio o seculo XX; veio a civilização da maquina; veio a idolatria da velocidade.

A' mesa, antes dos românticos, antes do fastio, por consequencia, conversava-se e ria-se enquanto se comia e se bebia; contavam-se aneddotas picantes e piedosas—estas no principio do repasto, aquelas no fim, quando a garrafa empoeirada, devotamente trazida da cave, circulava de mão em mão; também se narravam casos espantosos, admiráveis milagres; aqui bichava-se um escandalosinho; além segredava-se uma pequenina perfidia—e duma ponta á outra da mesa o contentamento brilhava nas faces afogueadas, nos olhos entumescidos.

Os românticos trouxeram a moda dos suspiros durante as refeições.

Agora, á mesa, não se conversa, nem se suspira; mastiga-se—simplesmente.

Ha os restaurantes onde só se come de pé; os restaurantes onde só se encontram pratos frios; finalmente os «restaurantes-taxis»—onde, conforme a designação indica, se pagam os minutos e não as iguarias!

—Que tal, hoje, o almoço?
—Razoavel. Três minutos, apenas.
—Tiveste sorte. Hoje paguei pelo meu cinco minutos.

A abdicação do gastrônomo a favor do homem que mastiga. O fim do guloso. A morte do apreciador de bons bocados.

Em Portugal ainda não abriu—suponho eu—nenhum «restaurant-taxi». Já por aí, contudo, se come á pressa, sem entusiasmo, como quem cumpre um dever.

E á parte o mundo das letras—onde felizmente abundam os «gourmands» e os «gourmets»—poucas pessoas classificam hoje a culinária como uma arte—qualquer coisa de subtil como a musica, de colorido como a pintura, de palpitante e sensual como a escultura.

DUTRA FARIA

Poesia e gastronomia

Théodore de Banville não foi apenas um delicado e requintado poeta; foi também um requintado e delicado gastrônomo. A menos que o gastrônomo fôsse simplesmente um reflexo ou um prolongamento do poeta. Mas isso é um problema que interessa sobretudo a critica literaria...

São notaveis alguns dos pensamentos gastronomicos de Banville—notaveis pela ironia que encerram e pelas verdades que ensinam. Perfeitamente merecem que os transcrevamos e meditemos:

«A agua concebe-se nas panelas e até mesmo nas garrafas; nunca nas caçarolas.»

«Durante um mau jantar, recordemos sempre

o proverbio corso:—tudo quanto não mata, engorda».

«Começa-se pelo amor; acaba-se na ambição e ainda mais frequentemente na gastronomia».

«Dizia alguém:—em minha casa compram-se por dia três libras de carne para abrir o apetite. Começando por isto—pode-se na verdade comer».

Humorismo inofensivo

Um inglês caprichoso e fantasista, um tanto doido e um tanto genial, mandou agora construir em sua casa um quarto onde o soalho é o tecto e o tecto é o soalho. Ao falso soalho estão atarrachados, desafiando impunemente a lei da gravidade, «maples», cadeiras, mesas; do falso tecto sobe um lustre monumental; também ás avessas estão as janelas e a porta. Um delirio—em resumo.

O inglês, porém, aproveita espiritualmente aquele seu capricho, aquela sua fantasia arquitectonica. De tempos a tempos embebeda copiosamente qualquer amigo e transporta-o depois para o quarto invertido—logo que o «whisky» actua como narcotico.

As reacções do ébrio, quando desperta, são muitissimo curiosas:—vendo-se inexplicavelmente colado ao tecto—ora êle procura em vão descer pelas paredes; ora se agarra ao lustre—para não cair. No fim, duvidando da solidez do seu juizo, grita, pede socorro. Por vezes enlouquece...

Aqui jaz um peixe

Tumulos de cães, de gatos—ha muitos. Tumulos de cavalos—ha bastantes. Tumulos de canários—tambem alguns ha. Agora tumulos de peixes é que certamente não existem—excepção aberta para o mar e para aquele que se encontra no jardim da igreja de Brockley, em Gloucestershire, Inglaterra.

Reza assim o epitafio desse tumulosinho miniatural:

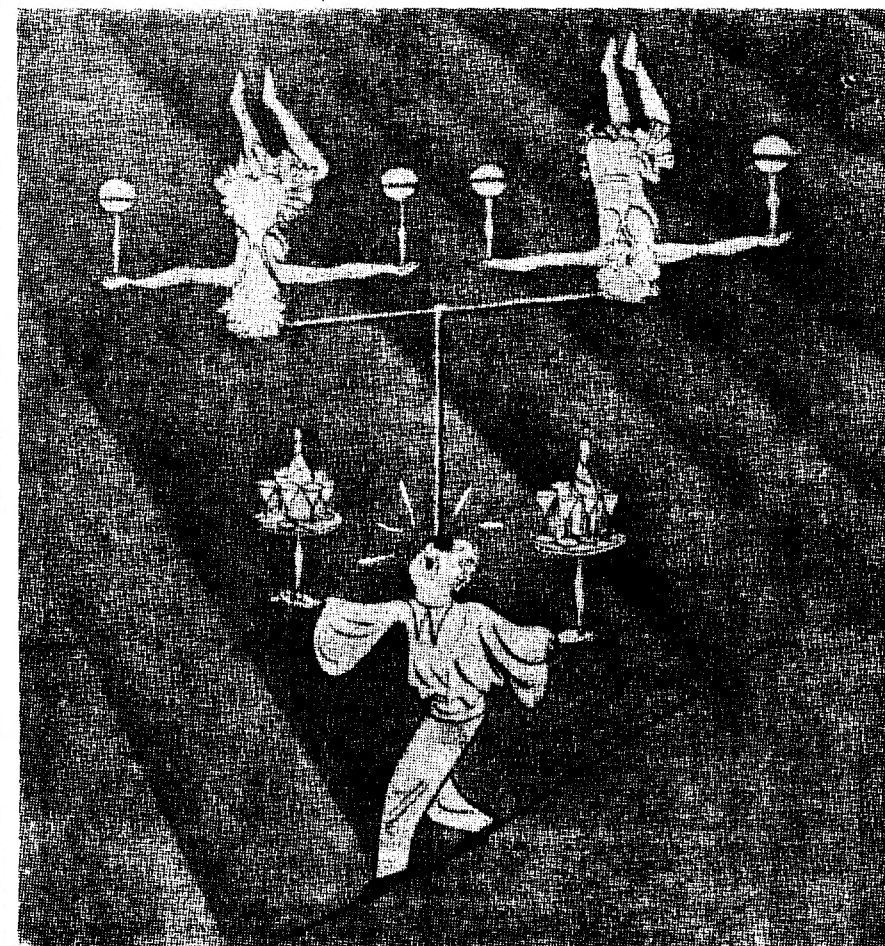
Aqui jaz o peixe Dolie—que vinha comer á mão. Morreu com vinte anos no dia vinte de abril de 1855.

Coisas de Hollywood

Os dois polos da moda feminina são, indiscutivelmente, Paris e Hollywood. Paris mais moderado, mais discreto—revelando muitos seculos de cultura e de corte. Hollywood mais petulante, mais atrevido, mais extremo. Em duas palavras:—mais cinematografico.

Por isso não cremos que Paris adopte o chapéu que recentemente appareceu em Hollywood.

Fóra de propósito



O EQUILIBRISTA: — Meu Deus! Tenho a impressão que vou espirrar!
«Zürcher Illustrierter»

sobre os cabelos oxigenados e revoltos de miss Marion Mackenzie.

O dito chapéu é tudo quanto ha de mais simples—e ao mesmo tempo tudo quanto ha de mais estranho e original. Formam-no uma lampada electrica, um pedaço duma camara de ar, duas flores artificiaes, uma corrente de banheira com a respectiva rolha de metal e um par de atacadores de sapatos.

Parece um chapéu economico. Não o aconselhamos, porém, a nenhum marido. Sai, afinal, dispendiosissimo. E se os maridos não acreditam—façam as contas.

Comercio e poesia

Ha um país no mundo em que a poesia penetrou na correspondencia comercial. E' o Japão. Parece que ali todos os commerciantes nasceram poetas...

Eis—como amostras— algumas frases recortadas de cartas e prospectos de varios fabricantes nipponicos:

«As nossas encomendas são acondicionadas com carinho igual áquele que a jovem esposa vota ao seu marido».

«Os nossos tecidos são mais suaves e macios que o pescoço duma linda mulher».

«As nossas encomendas são expedidas com a velocidade duma granada».

Poesia—como se vê. Poesia lirica—e poesia heroica.

Numeros

As mulheres e raparigas norte-americanas, durante o ano de 1937, gastaram em cremes de beleza 300 milhões de dolares; em «batons»—185 milhões; em pó de arroz—250 milhões; em verniz para as unhas—180 milhões. E em sabonetes? Mais dum bilião de dolares. Uma autentica vertigem.

Aneddotas

O marido que parte—Escrevo-te uma carta no caso em que eu não possa regressar hoje.

A mulher—Já a li. Está na algebeira interior do teu casaco.

Entre amigas:

—Imagina tu que o meu marido esvaziou o mealheiro do bebé...

—Que horror!

—Demais a mais agora em que havia lá o bastante para eu comprar um chapéu...

Mãos reveladoras

As nossas mãos—ainda mais que os nossos olhos—são os espelhos da nossa alma.

Sim. Muitas pessoas têm olhos parecidos—ou até iguais. O mesmo não acontece com as mãos. As mãos duma pessoa nunca se assemelham ás mãos doutra. Cada alma—cada par de mãos. Estas, todavia, permitem uma classificação. E através dessa classificação permitem uma análise, uma interpretação de caracter e do temperamento de cada um.

As mãos normais—perfeitamente proporcionadas—revelam ponderação, honradez, delicadeza.

As mãos longas e estreitas indicam gostos artisticos, distincção, afabilidade.

As mãos curtas e arredondadas significam vulgaridade, gula, ambições mesquinhas, tiranias domesticas.

A melhor mão é a mão conica e comprida:—onde se lê intelligencia, sentimentalismo, «humour», firmeza de caracter.

E a mão pior é a mão normal com o pulso pouco pronunciado. O que se lê nessas mãos—é ferocidade; é inveja; é brutalidade; é tendencia para o crime.

O despertador da generosidade

A idéa acudiu a um merceiro de Slinger, no Wisconsin, Estados Unidos da America.

O sr. M. E. Franzel—tal é o nome do merceiro em questão—todas as manhãs mete um relógio-despertador dentro duma caixa—fixando previamente a hora em que o relógio cumprirá o seu dever de fazedor de ruido.

Não pagam as suas compras aquelas pessoas que se encontrem dentro do estabelecimento no instante em que o martelinho do relógio desata a martelar.

O pior é que os clientes, agora, se demoram extraordinariamente no estabelecimento, escolhendo, discutindo,—sempre á espera que se oiça o generoso sinal.

Aneddotas

Na restaurant:

—Esta galinha está queimada...

—Isso disse eu ao meu patrão. Mas ele respondeu-me: «leva-a áquele sujeito, que tem cara de tolo».

Na consultorio do medico. Entre funcionarios publicos:

—Então continuas a sofrer das tuas insonias?

—Terrivelmente. Agora já nem sequer consigo dormir na repartição.

Um carrasco de saias

Mais uma vez se verificou que a realidade é muito mais romanesca do que os proprios romances.

A menina Huang era uma jovem e bonita japonesa que estudava em qualquer universidade norte-americana quando o conflito sino-nipónico se transformou subitamente numa autentica guerra.

O patriotismo entusiastico da menina Huang e a sua aristocratica estirpe designaram-na para os altos cargos.

Deram-lhe a direcção da cadeia central de Pequim e da cadeia electrica naquela cidade.

Até certa altura a menina Huang desempenhou-se brilhantemente da sua missão—electrocutando com imperturbavel serenidade successivos espiões e traidores. Por vezes poupava-se a esse trabalho—facilitando o «hara-kiri» aos condenados. Um dia, porém, entregaram-lhe vinte e oito officiaes nipponicos acusados de traição e destinados á cadeia electrica. Entre esses vinte e oito rapazes encontrou ela o seu noivo. No coração do feminino carrasco travaram batalha o dever e o amor; triumphou este. A menina Huang abriu então ao seu noivo as portas do carcere. Agora, naturalmente, em virtude da proeza, caberá ao executor o papel de vítima. E talvez outra jovem e bonita japonesinha venha ocupar o posto que vai ficar vago com a morte da menina Huang — menina Crisantemo 1938.

Mas o que sobretudo nos espanta nesta historia é que só duma vez fossem julgados pelo crime de traição vinte e oito officiaes nipponicos!

Aneddotas

Na hospedaria:

—Diga-me, com franqueza, se não é generoso este vinho velho?

—Excessivamente. Já deu tudo quanto tinha a dar.

Na aerodromo — em Paris.

Um amigo — para o rapaz que chegou de Londres no seu avião particular: — Então não trazes bagagens?

—Para quê? Só venho por vinte e quatro horas...

—Mas olha que no baile desta noite exigem o «smoking».

—Sim? Nesse caso espera aqui por mim. Vou num pulo a casa e já o trago.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Mairos, D. Maria da Gloria da Cunha e Meneses de Castro Guimarães, D. Maria Luiza de Sá Pereira (Oldoini), D. Maria Adelaide Soares Cardoso Cruz, D. Maria José de Almeida Corrêa de Sá, D. Maud Cohen Fevêreiro, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Rosa de Melo, D. Hedwiges Sodré Gouveia, D. Fernanda Lisboa Galvão Geada, D. Joaquina Alves de Oliveira, D. Maria da Nazaré Moreira e a menina Maria da Conceição Seabra de Oliveira (Tojal).

CASAMENTOS

Acaba de se ajustar oficialmente no Porto o casamento da sr.^a D. Helena Miranda Alves de Sousa, gentil filha da sr.^a D. Alcina Amelia Miranda de Sousa e do distinto engenheiro sr. Ernesto Eugenio Alves de Sousa Junior, já falecido, com o sr. Antonio Francisco Nunes de Almeida, filho da sr.^a D. Edwiges Soares Nunes de Almeida, já falecida, e do sr. João Nunes de Almeida, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

A CARIDADE

Tarde de Cinema

Compõem a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que na tarde do dia 27 do corrente, levam a efeito no «São Luiz Cine» uma festa de caridade, a favor da Sopa dos Pobres da Freguesia de Santos-o-Velho, as seguintes: D. Adelaide Luizelo Lopes, D. Adeline Machad, Santos, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre, D. Madalena Lopes de Brion, D. Maria Eugénia Freire Torres, D. Maria Francisca Rebelo de Andrade, D. Maria Inacia Vilardele Chaves, D. Maria José Diniz Vilar, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar e Marquesa de Pombal, sendo o programa da festa de caridade, composto de filmes e de «fados» por uma das nossas mais aplaudidas artistas do teatro musicado, cultivadora da «canção nacional», podendo os bilhetes para essa festa ser requisitados pelo telefone 6 0375.

No Palacio Fronteira

Com fim verdadeiramente altruista, realizar-se-á nos magníficos jardins do Palacio Fronteira, gentilmente cedidos pelos seus proprietários os srs. condes da Torre, na tarde do dia 7 de Maio, proximo, uma interessante festa de caridade levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á qual em breve nos referiremos detalhadamente.

Os pedidos de marcação de mesa, para «chá», e partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff» fazem-se pelo telefone 6 2047.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

Amanhã depois da missa, a nossa primeira sociedade reunir-se-á na esplanada Tamariz, onde pela segunda vez haverá almoço de mesa redonda no Pavilhão, que domingo passado foram iniciados com enorme concorrência, sendo de esperar que amanhã volte a ser concorridissimo.

EM VIAGEM

As suas casas no Porto, regressaram do Palacio Hotel do Estoril, onde estiveram passando a Pascoa, acompanhados de suas esposas, os srs. José Menéres e dr. José Pinto Menéres.

Cidalia

Mostra a sua colecção de chapéus-modelos, ha pouco chegados de Paris.

Rua Rodrigo da Fonseca, 83, 1.º
Telefone 4 1360

Barbosa & Costa L. da

Além das mais artísticas e modernas mobílias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português.

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
telefone 23562

TAMARIZ ESTORIL

Aos domingos: Almoços—Esc. 15\$00
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprezível recinto com divertimentos para creanças

ENCERRANDO A QUESTÃO

“Crianças, brinquedos”

Antes de mais nada — recapitulemos. Mas recapitulemos — simplificando, resumindo. De contrario eu não encheria uma pagina — como fez agora o sr. tenente Pascoa; enchia provavelmente um numero inteiro do jornal.

No dia dois do corrente Abril publiquei aqui no «Diário de Lisboa» uma crónica, intitulada «Crianças, brinquedos», em que a certa altura opunha o guerreiro «com todos os seus vícios» ao militar «com todas as suas virtudes».

No dia sete publicava-se, também aqui no «Diário de Lisboa», uma carta em que se punha em duvida o meu patriotismo e se afirmava que eu insultara o exercito da Nação. Essa carta era assinada por um official: — o sr. tenente Pascoa.

Respondi — explicando a diferença que há entre o militar e o guerreiro. «Por toda a parte — dizia eu — a presença do militar refreia os baixos instintos, os appetites selvagens do guerreiro». Porque este — tal como o defino — é o homem armado que faz a guerra porque odeia a paz. O militar, em compensação, é o homem armado que serve a paz — ainda mesmo quando faz a guerra.

A minha resposta veio publicada no dia onze. E no dia dezasseis reapareceu o sr. tenente Pascoa com outra carta: — a carta numero dois. Reconhecendo a sua precipitação? Nada disso. Insistindo no seu erro. Segundo ele — não é um bom militar quem não seja simultaneamente um guerreiro!

Eu escrevo em português. Em português escreve o sr. tenente Pascoa. E todavia nós os dois não falamos a mesma lingua. Eu sou nacionalista e católico; como nacionalista e como católico — detesto a guerra. O sr. tenente Pascoa julga que também é nacionalista; mas engana-se; é imperialista. Ora o imperialismo significa justamente a negação do nacionalismo. Quanto ao catolicismo do sr. tenente Pascoa — ponho-o pelo menos em duvida. O sr. tenente é talvez um adorador dos deuses da força e da violencia. Depois — Cristo não desceu ao mundo para que de anos a anos, escravizadamente determinados pelas circunstancias, os homens se transformassem em lobos dos homens...

Muitas vezes um exercito parece uma horda — e outras vezes uma horda parece um exercito. Quando por essas serranias os nossos avós se batiam contra os soldados napoleónicos — não eram eles os guerreiros; os guerreiros eram os invasores. A justiça é a base da disciplina — e a disciplina é o alicerce dos exercitos. Os nossos avós — disciplinados — constituíram depois um exercito. E os soldados napoleónicos — derrotados — indisciplinaram-se.

A guerra em si é sempre uma odiosa coisa. Mas há guerras justas e guerras injustas. Ou melhor: — em qualquer guerra há uma causa justa e uma causa injusta. Exemplo: — a guerra que os chineses fazem aos japoneses é uma guerra justa; a guerra que os japoneses fazem aos chineses é uma guerra injusta. Porquê? Porque os chineses estão em sua casa — e porque a unica superioridade dos japoneses sobre eles

consiste num dominio mais completo da maquina. Esta superioridade, porém, pouco pesa — se nos lembrarmos dos grandes sábios, dos grandes filósofos chineses, um Confúcius, um Mencius.

Perdão. Esqueci-me por momentos do sr. tenente Pascoa. Mas cá estou de volta.

O sr. tenente descobriu por miraculosas artes que eu insultara o exercito — fazendo o elogio do militar. Repeti-lhe que admirava o exercito. O sr. tenente duvidara do meu patriotismo. Provei-lhe que era nacionalista. Que faz então o sr. tenente Pascoa? Duvida da minha sinceridade — e põe «ponto final no assunto». O processo é realmente cómodo. Comodo — já se vê — para ele.

Como provas do meu nacionalismo — apontei ao sr. tenente Pascoa escritos meus em jornais que eu naturalmente desconhecia: — a «Acção Nacional», a «Revolução» e a «Acção». Conenta agora o sr. tenente — muito de alto: — «mas isto de nacionalismo não é só prosa, são factos, são actos». Plenamente de accordo.

E decerto foi só por um lamentavel acaso que nos anos de intensa batalha nacionalista nunca nos encontramos os dois: — o sr. tenente Pascoa e eu. Sim, porque eu, então, não apparecia apenas nas redacções...

Outra coisa. Na sua carta numero dois, escreve o sr. tenente Pascoa, dirigindo-se a mim — como na carta me fôsse indereçada: — «saiba ao menos ser bom discipulo; olhe que Antonio Sardinha dizia, parafraseando Proudhon, que considerava a guerra como força purificadora dos individuos e das colectividades». Especa depois o seu aviso com uma citação de «Durante a Fogueira»: — «A guerra não é mais que a lei natural da harmonia impondo-se a uma civilização já caduca, embora brilhante».

O que o sr. tenente Pascoa não escreve é que Antonio Sardinha, aceitando acidentalmente a teoria de Proudhon, se refere a uma determinada guerra — a guerra de 1914 — da qual, de resto no mesmo livro e mesmo ensaio, diz: (1) — «ateiada pela nossa insensatez, eis como a guerra nasceu; nasceu da vaidade e da cubia dos homens, é certo; mas muito mais que a vaidade e a cubia, desencadeou-a a ausencia absoluta da lei moral».

Agora uma nota engraçada — quebrando a aridez da questão:

O sr. tenente Pascoa, habilidosamente, aproveitou a sua carta numero dois para um discreto e gratuito reclamesinho a certo livro que vai em breve publicar.

Fez bem.

E daqui ri-onhamente lhe desejo que venda muitos exemplares do seu livro.

DUTRA FARIA

(1)—Antonio Sardinha — «Durante a fogueira»: «Quatro anos depois».



Um relógio Tissot é mais seguro!
Desafia os efeitos nefastos do magnetismo.
Peça para ver os novos modelos nas relojoarias e ourivesarias.

MUSICA

Viana da Mota no Circulo de C. M.

Conforme dissemos ha poucos dias, succedem-se agora as homenagens ao insigne artista português. Coube a vez ao «Circulo de Cultura Musical», que quis honrar-se, prestando o seu tributo de admiração e respeito a Viana da Mota, e oferecendo ao mesmo tempo aos seus socios mais um magnifico concerto.

Toda a mocidade do grande interprete e grande pianista pôde ser-nos dada em quatro dos «Preludios sobre Corais de Orgão», de J. S. Bach, transcritos por Busoni, (que dedicou a transcrição a Viana da Mota), na «Sonata» op. 81 (ao arquiduque Rodolfo), de Beethoven, — e mesmo, se bem que noutra feição de ordem não tão sublime, no «Concerto» op. 103 de Saint-Saëns, conhecido pelo «Concert Egyptien». A factura maravilhosa, que é porventura a maior qualidade do autor, não tolhe nesta obra uma fantasia bastante poderosa, sobretudo no «Andante», (voluntariamente exótico); e dá-se com Saint-Saëns o mesmo que com Viana da Mota: a frescura de emoção que parecem sempre sentidas, vividas, isto é, a juvenude da sensibilidade, triunfa do tempo, das desilusões, das amarguras, dos cansassos.

A «Orquestra Filarmonica de Lisboa», compartilhando este programa memoravel, colaborando no «Concerto» de Saint-Saëns sob a regencia de seu director, dr. Ivo Cruz, e tocando a Sinfonia «A Patria», sob a regencia do home-nageado, seu autor.

Foi-nos sobremaneira grata a direcção de Ivo Cruz. O que tantas vezes falta, até em execuções de excelente profissionalismo — o calor, o entusiasmo, a força de vontade empenhada em fazer triunfar a boa causa, rodearam Viana da Mota do fervor mais vibrante, e emprestaram a Saint-Saëns uma generosidade que ele nem sempre teve.

A Sinfonia «A Patria», os quatro andamentos da praxe construídos sobre bases sólidas, desenvolvidas com mão firme, orquestradas com pericia, fôz escrita invocando o nome de Camões. Deve considerar-se este facto como mais uma manifestação de patriotismo nobre e desinteressado, e de feliz reacção classica, intelectualmente, se não esquecermos que esta obra foi composta ha bastantes anos. A direcção do autor foi precisa, nitida, elegante; o pianista cedeu o lugar a um chefe de orquestra sabedor; o artista e o professor não desceram.

Dignaram-se associar-se a esta homenagem os srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional, sendo Viana da Mota agraciado com a grã-cruz de Sant'Iago.

FRANCINE BENOIT

A ópera «Serrana» de Alfredo Keil hoje no Coliseu dos Recreios

Vai constituir um grande acontecimento artistico a representação desta admiravel obra de Alfredo Keil, o glorioso autor do hino nacional. A «Serrana» foi sempre a ópera portuguesa mais querida do publico pela beleza da sua musica e do seu entredo devido á pena de Lopes de Mendonça. A Sociedade Nacional de Musica de Camara, não se poupando a trabalhos e sacrificios, organizou para a cantar, um elenco de grande classe de que fazem parte os illustres artistas Elsa Penchi, Levy, José Rosa, Armando Saraiva, Mota Pereira e Guilhermo Kjolner.

Da direcção de orquestra, tomou cargo o maestro Fernando Cabral, artista de talento, e da preparação dos difficilissimos coros, de amadores, o maestro Manuel de Oliveira. A encenação, muito interessante, deve-se ao artista Valerio de Rajanto. Figuração também de amadores, num conjunto com os coros, de 150 pessoas. Orquestra da Emissora Nacional de 70 professores, guarda-roupa brilhante de mais de 200 fatos e cenários do teatro de S. Carlos. Enfim, um conjunto de mais de 200 executantes.

CASA DAS BEIRAS

Como anunciamos, realiza-se hoje, na Casa das Beiras, o magnifico serão de arte, seguido de baile, que por motivo de doença não se realizou em 19 de março, como estava marcado.

Nesta festa, que promete ser um triunfo para o seu organizador, maestro Artur Trindade, toman parte, além das illustres cantoras D. Izaura Garriga, D. Maria Amelia Melo, D. Almerinda Monteiro, D. Mina Braga, D. Maria Adelaide Gato Sobral e D. Maria Carmen Martins da Conceição, os distintos tenores Vítor Castro e Jaime Ferreira.

UM SERÃO DE ARTE

Realiza-se no proximo dia 28 um serão de arte patrocinado pela sr.^a condessa de Maiorca e uma comissão de senhoras da sociedade elegante de Lisboa. Tomam parte a Orquestra Radio, um conferencista, cantores e bailarinas. A Orquestra Radio é dirigida por Samuel Mi-guens, o jovem compositor, director de orquestra e violinista que ultimamente se tem evidenciado no nosso meio artistico.

A REVOLUÇÃO DE CUBA

O plano de reconstrução do coronel Baptista

explicado pelo consul em Lisboa, sr. Eduino de Mora

O coronel Fulgencio Baptista, chefe do Exército Cubano, acaba de elaborar um Plano de Reconstrução Económico-Social que logrou interessar nacionais e estrangeiros e do qual mandou oferecer exemplares autógrafos ao Chefe do Estado Português e ao sr. presidente do Conselho, com expressivas dedicatórias.

A importância do Plano do coronel Fulgencio Baptista foi-nos assim explicado por um já antigo amigo de Portugal, o jornalista e escritor Eduino de Mora, ilustre consul de Cuba em Lisboa:

—O Plano de Reconstrução Económico-Social constitui um índice de estudos, medidas e sugestões acerca da coordenação e reorganização das indústrias, órgãos e corpos legais e agrícolas, económicos e sociais. Tende ao estabelecimento duma nova ordem de coisas que aproveite os recursos do país consoante as suas características. E', por isso, um Plano essencialmente cubano. Concebido pelo coronel Fulgencio Baptista, chefe do Exército cubano, recolhe em todos os seus aspectos a ideologia do movimento de 1933, desnaturalizado o espírito daquele movimento por uma libertinagem doutrinária que produziu o colapso das instituições e forças vivas da Nação. Frente à demagogia o Exército mantém a sua unidade e disciplina e tomou a seu cargo a defesa da sociedade cubana, pondo termo ao caos comunista entronizado nas culturas açucareiras, nas fabricas e nas repartições publicas, mantendo o respeito à propriedade, contendo a anarquia e restaurando a ordem.

O terrorismo organizado, que só em Havana fizera explodir três mil bombas, causando 80 mortos e 300 feridos, desapareceu, recobrando o país a normalidade que lhe permitiu reconstruir-se. As circunstâncias colocaram o chefe do Exército numa situação preponderante, não utilizada em proveito próprio, mas sim ao serviço de Cuba. Concluída a pacificação, o coronel Baptista acomete a sua tarefa de reformador ordenando os princípios do magno protesto de 1933 nos moldes duma verdadeira Revolução Nacional. O Plano, inspirado num positivo nacionalismo cristão, implica o cumprimento dessa Revolução.

—O Plano consiste...

—Em síntese, o Plano compreende os seguintes pontos: coordenação da indústria açucareira; parcelamento da propriedade rustica do Estado; colonização e fomento agrícolas; racionalização do uso da propriedade; regularização dos arrendamentos de propriedades rusticas e da exploração do ouro, cromo, petróleo, manganês, cobre, ferro, asfalto, etc.; repovoação e aproveitamento florestal e das águas; ensino agrícola; ganadaria e indústrias derivadas; agricultura, café, cacau, intensificação da cultura de frutas menores e fomento de outros; dissecação e aproveitamento de terras; produtos marítimos e sua industrialização; aspectos social, económico, educativo, sanitario e benéfico; justiça; relações exteriores; organização da Marinha Mercante e das escolas de aviação civil; reforma do sistema tributario e criação do Banco e da Imprensa nacionais.

—A industria açucareira...



CORONEL BAPTISTA

—A preferencia dada á industria açucareira—continua Eduino de Mora—explica-se com o facto dela abarcar 80 por cento da economia cubana. A coordenação dessa industria, salvaguardando por igual os interesses de fazendeiros, colonos e trabalhadores agrícolas, já se encontra em vigor. O parcelamento das terras do Estado em pequenas propriedades, começa a praticar-se. Camponeses pobres recebem em usufruto, vivendas, aparelhagem de lavoura e sementes. Este sistema e a organização de cooperativas de produção e consumo gerarão um novo tipo de civilização rural, extinguindo-se paulatinamente, o esteril latifundismo colonial.

Eduino de Mora continua falando com entusiasmo da reconstrução económica que o Plano projecta. Assim, a propriedade particular é uma das bases da nova ordem. Mais ainda o critério de sumo individualismo que a domina, ha de ceder na sua absoluta posição e aceitar as rectificações necessárias que, sem alterar a sua essencial natureza, permitam o desenvolvimento dos superiores interesses colectivos. Essa racionalização da propriedade abre caminhos precisos e objectivos concretos, de capital importancia. Instituído o respeito e a defesa da propriedade, o Plano aspira humanizar um direito sem o destruir. Na nova ordem de ideias, o capital representa uma função social indispensavel, mas sem o rígido predomínio que o ciclo demoliberal lhe permitia.

Referindo-se á harmonia que deve reinar entre esses dois elementos basicos da sociedade moderna, o capital e o trabalho, destinados a completarem-se, e não a repelirem-se, o coronel Baptista disse: «O capital arrisca-se e arrisca a normalidade e o progresso, se não retribue o trabalho na mesma medida em que este o mantém e sustenta. O trabalho não pode alcançar o seu objectivo, nem quem trabalha o seu resultado, se o capital não existe ou se destrói».

Café Restaurante TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. SALAS reservadas para banquetes. Todos os dias Lagostas vivas, quilo, 15500. T. 21112.

Nenhuma legislação social, por avançada que seja, pode ser estatica, nem perfeita e definitiva. O conteúdo da revolução em marcha é demasiado forte para que o cubano se julgue satisfeito com a realização de determinadas aspirações nacionalistas. Além da jornada de oito horas, o salario mínimo, a arbitragem obrigatoria e o seguro de maternidade operaria, já incorporados na legislação cubana, o Plano sugere as seguintes medidas: reorganização das bolsas de trabalho e da oferta e procura; sindicalização obrigatoria operaria e patronal; estabilização dos contratos de trabalho, colectivos e individuais; descanso retribuido nos dias de Festa Nacional; regularização do salario ou soldo de acordo com o progresso da industria, do comercio e da agricultura; seguros contra doença, invalidez, velhice e morte, e gradual contra o desemprego; reforma operaria e extensão dos beneficios das leis operarias ao camponês; código do trabalho e revisão da legislação social; regularização do exercicio da industria, do comercio e da agricultura; construção de moradias para familias, e de hospitais, dispensarios e creches».

Acêrca do Instituto Civico Militar, diz Eduino de Mora: «O Instituto Civico Militar e as escolas civico-militares, que funcionam já com extraordinarios resultados, constituem uma das mais formosas realidades do Plano. O Instituto prepara a infancia desvalida, filhos de empregados, operarios, camponeses, soldados, policia e marinheiros, para a luta pela vida com o trabalho dignificador e honrado. As Escolas civico-militares, regidas por membros do Exército, levam a instrução aos mais afastados pontos do país. E não só realizam a nobre tarefa de resgatar da ignorancia os camponeses, mas também lhes ensina a conservar e prevenir a suade, proporcionando-lhes ao mesmo tempo ferramenta e meios de conforto para o melhor rendimento das suas terras. Existem já cerca de 1.200 escolas frequentadas por mais de cem mil camponeses. As zonas escolares civico-militares compreendem grupos de 25 a 30 escolas, supervisadas por uma missão superior. Integram cada missão Superior um pedagogo, um medico, um dentista, um veterinario, um agronomo, um mestre de officios, um higienista e uma professora, formada em economia e ciencias domesticas. Todas as missões contam com um laboratorio privativo. As escolas estão ligadas á Missão respectiva por um aparelho de radio, e as 40 missões que existem á uma Planta Central de Radio estabelecida na Cidade Militar, sede do commando do Exército, desde a qual se radio-difundem conferencias e palestras educativas, alternando com musica escolhida e ligeira e teatro falado, que ao camponês darão instrução e deleite. Essa vasta organização pedagogica é superiormente dirigida por um Conselho Corporativo de Educação, Sanidade e Beneficencia, adjunto á Secção de Cultura do Exército. Eis, a grandes traços, e focando unicamente os seus aspectos principais, o Plano Trienal Cubano do coronel Fulgencio Baptista—conclui Eduino de Mora—explicando ainda que o Plano oferece materia suficiente para que, dos seus principios e aspirações, surja o conteúdo social e economico da Constituição que terá de substituir o Estatuto Provisorio que nos rege, que importará um novo ponto de partida, para a Historia de Cuba.

«Na colectividade cubana—afirma o consul de Cuba em Lisboa—há um substratum economico e social em pleno florescimento, e a Carta que se projecta, no ritmo da profunda evolução actual que marca uma nova epoca no mundo, deve consagrar a configuração economica e social de uba, derivada daquela evolução. E, assim, não era possivel que o legislador ignorasse esses principios substantivos da vida politica da Nação, nem podia deixar, como foi pratica corrente em todos os Estados demoliberais, o problema modular para o progresso dos povos confiado a legislações parciais, aos azares oportunistas do futuro».

Vida desportiva

Grupo do Pessoal da Imprensa

Em continuação das festas comemorativas do primeiro aniversario do Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa realiza-se amanhã, domingo, ás 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, com a assistência dos srs. ministros do Interior e da Educação Nacional, um sarau gymnastico para apresentação das suas classes infantis e de homens e senhoras, num total de 120 gymnastas, dirigidos pelos professores srs. José Julio Moreira e José Francisco Gascon.

Tiro aos pratos na Azambuja

Amanhã, realiza-se, na Azambuja, um torneio de tiro aos pratos, que está despertando o maior interesse. Haverá primeiro uma prova de prancha, destinada a principiantes; ás 14 horas, realizar-se-á uma «poule» de ensaio a 10 pratos; ás 15 horas começará a disputa da taça Camara Municipal da Azambuja; e ás 18 horas iniciar-se-á a prova de «équipes».

Club de Foot Ball «Os Belenenses»

«Os Belenenses» realizam amanhã, no seu campo de jogos, um festival de «basket» masculino e feminino. No torneio-relampago masculino tomam parte os clubes Campolide, Recreativo, Cuf e Belenenses, sendo conferida ao vencedor a taça José Luiz dos Santos. Antes, jogarão os «teams» femininos do Belenenses e do Recreativo, para a posse da taça Maria de Lourdes Rio.

Torreio de remo

Devido á cerimonia da benção dos navios bacalhociros, em que o Club Naval de Lisboa se faz representar com a sua numerosa flotilha de remo, vela e motor, não se realizam amanhã as primeiras eliminatórias do «Torneio de remo entre socios» do Club Naval de Lisboa, que fica transferido para o proximo dia 8 de maio, com o mesmo programma.



Como V. Ex. pode ter, agora, uma pele de brancura deslumbrante... e sem a mais pequena mancha!

Eis um meio facil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa que, durante muito tempo, se julgou sem importancia. Visitando um laboratorio de distillação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinaria brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como também suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terrroso ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la agora em tôdas as perumarias e boas casas do ramo, sob o nome de Cire Aseptine. Não encontrando, escreva á Agência Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom êxito é assegurado, porque, em caso contrario, restituir-lhe-iamos o dinheiro que gastou.

CAFE MARTINHO DA ARCADE

Immerado serviço de almoços e lanchares

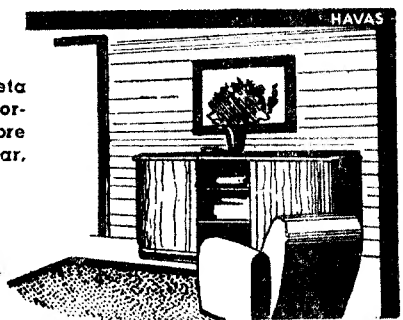
Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

Uma linda saleta

Em tôdas as casas há uma sala ou saleta onde se passa a maior parte do tempo. Porque a não tornar linda e aprazível? Compre papéis pintados e móveis para a aformosear, a pronto ou a prestações no

ARMAZEM DE MÓVEIS DO CALHARIZ

26—L. do Calhariz—28
Telef. 2.3413 LISBOA



★ OPEL ★ ★ ★ OPEL ★ ★ ★ OPEL ★ ★ ★ OPEL ★

SUPER SIX OLYMPIA KADETT FOURGONETTE

o automóvel para
longo trabalho

um maravilhoso
conjunto de elegância
e perfeita técnica

o carro utilitário
de maior beleza
de linhas

o máximo de
economia em
carros comerciais

CONCESSIONÁRIOS • DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LDA. • 206 • AVENIDA DA LIBERDADE • 210 • LISBOA •

MOVEIS

Pintados, variado sortido. Fabricante. R. José Antonio Serrano, 3 (junto ao H. de S. José).

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita a bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos próprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

SINTRA

O Vale de Colares A Praia das Maças

nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.

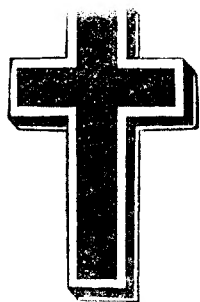
Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

Na prisão de ventre

DRALAX

POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torresais, Rua de S.



Luiz Antonio Pereira

FALECEU

Carolina Teixeira Pereira, Adelia Pereira Ramos, seu marido e filhos, Eulalia Pereira, Manuel Pereira, Fernando Pereira, Luiz Pereira Junior, esposa e filhos; Maria de Belem Teixeira da Costa Quinta e seu marido, Jandira Teixeira Ferreira de Almeida e seu marido e Carlos Alberto Teixeira da Silva, participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô Luiz Antonio Pereira e que o seu funeral se realiza amanhã 24, às 10 horas, saindo o preito funebre da Avenida Fontes Pereira de Melo, 19, para o cemitério dos Prazeres.

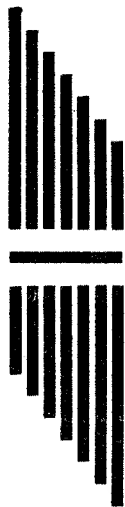
Feitiço...

por

Max Factor



ZORINA



ANDREA LEEDS

Para as estrelas da
«Revista
de Goldwyn»
e para Si.

Na «Revista de Goldwyn», a produção em technicolor de Samuel GOLDWYN, que o TIVOLI exhibe e que custou dois milhões de dólares, DUAS NOVAS ESTRELAS NASCERAM.

Seguindo os passos das mais famosas «stars» de Hollywood era natural que recorressem a MAX FACTOR para os conselhos de «make up».

Podeis verificar os resultados da «maquillage» em harmonia de cores de MAX FACTOR nesta estupenda produção cinematográfica e obter a VOSSA harmonia de cores de pó «rouge» e baton Max Factor que vos dará a «maquillage» adequada ao vosso tipo enviando-nos o coupon deste anúncio devidamente preenchido.

Vendem-se os productos Max Factor nas melhores casas do país.

MAX FACTOR
Agencia — R. do Almada, 91-2.
PORTO

Sem compromisso queira remeter a minha análise de pele e ficha de «make up» em harmonia de cores, com amostras e o livro «A nova arte do «make up» de sociedade»

Nome
Morada
Cidade

Incluir Esc. 2550 para despesas

Marque o coupon CUIDADOSAMENTE			
PELE	OLHOS	LÁBIOS	
☐ Muito clara	☐ Azul	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Clara	☐ Verde	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Amarela	☐ Amarelo	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Vermelha	☐ Vermelho	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Sombria	☐ Sombrio	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Escuro	☐ Escuro	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Muito escuro	☐ Muito escuro	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Muito escuro	☐ Muito escuro	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Muito escuro	☐ Muito escuro	☐ Claro	☐ Escuro
☐ Muito escuro	☐ Muito escuro	☐ Claro	☐ Escuro

Max Factor — Hollywood



DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN
C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:

Tenerife, Las Palmas,
Bata, Benito, Kogo,
Pointe Noire,
Boma e Matadi:

“TUEBINGEN”, em 5 de Maio.

“INGO”, em 27 de Maio.

UM VAPOR em Junho

África Oriental:

Tanger, Argel, Villefranche,
Génova, Port Said, Suez,
Port Sudan, Aden, Mombasa,
Tanga, Zanzibar, Daressalam,
Perto Amella,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques* e Durban:

“ADOLPH WOERMANN”, em 5 de Maio.

“UBENA”, em 9 de Junho.

“NJASSA”, em 21 de Junho.

* Para estes portos só recebem passageiros.

Norte da Europa:

Southampton, Anvers

ou

Rotterdam,

e Hamburgo:

“UBENA”, em 14 de Maio.

“WANGONI”, em 24 de Junho.

“TANGANJICA”, em 15 de Julho.

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.^{da}

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

O «Diário de Lisboa» vende-se no
Estoril—Caminho de ferro.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Camara Municipal de Lisboa

Venda, em hasta publica, de lotes de terreno situados na R. de Artelharia Um e rua Rodrigo da Fonseca, tornejando para a rua D. Francisco Manuel de Melo

Faz-se publico que no dia 16 do proximo mês de maio, pelas 11 horas e 30, no edificio dos Paços do Concelho, se procederá á arrematação dos lotes de terreno abaixo referidos:

Os terrenos são situados na R. de Artelharia Um e Rua Rodrigo da Fonseca, tornejando para a R. D. Francisco Manuel de Melo; estão designados pelas letras B e C da planta n.º 2006 da Repartição de Urbanização e Expropriações. Foram adquiridos pela Camara, por escritura de 18 de março de 1931, lavrada a fls. 144 do L.º N.º 1-A das notas da Camara.

Têm aproximadamente as areas seguintes:

Lote B..... 480m²,00
Lote C..... 428m²,57

Os referidos lotes destinam-se a construções de tipo de luxo, com a altura de 20 metros, aproximadamente.

As edificações deverão ser iniciadas até 180 dias a contar da data da escritura e terminadas 18 meses depois.

Os preços-base por metro quadrado são:

Lote B..... 280\$00
Lote C..... 300\$00

As vendas serão feitas nos termos das Condições Gerais das Alienações de Terrenos Municipais, destinados a construções, cujas bases foram aprovadas em sessão de 17 de fevereiro do corrente ano e constam do Diario Municipal n.º 814, Ano III, paginas 16, sendo as prestações do preço dos lotes pagas, a primeira, no acto da escritura, e as segundas e terceiras, até 6 meses e 1 ano depois.

Paços do Concelho de Lisboa, em 22 de abril de 1938.

O Presidente,
Duarte Pacheco.

em toda a parte pegam
PONCHE REI DE SIAM

defendam-se
da

TOSSE
com
diacol

Na GRIPE (Influenza), B. ONQUINZES, CATARRHOS, ASMA e sempre que haja TOSSE

COMBOIO DE EXCURSÃO A PREÇOS POPULARES, A SANTAREM-TOMAR, NO DOMINGO, 24

A C. P. organiza no domingo, 24 do corrente, um Comboio de Excursão a Santarem-Tomar e volta, o qual partirá de Lisboa-R. pelas 8 e 50, chegando no regresso a Lisboa pelas 22 e 45. Ver horario e condições no cartaz.

Preços de ida e volta: — Santarem — bilhete, em 3.ª classe, 11\$00; em 2.ª classe, 16\$50; Tomar, bilhete em 3.ª classe, 22\$00; em 2.ª classe, 30\$50. Idem com almoço e jantar no Hotel União, em 3.ª classe, 45\$00; em 2.ª classe, 53\$50. Marcação, 2\$50. Bicicletas, 3\$00.

Os bilhetes são também validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca e Entroncamento e podem ser ampliados para regressar até aos dias 26 ou 28, pagando-se uma taxa.

Inscrição e ampliação nas Informações da Estação do Rossio.

As pessoas da provincia que queiram utilizar este comboio podem obter bilhetes complementares, de ida e volta, com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que tomem o comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar — Lisboa — Tel. 2 4146.